

MEI

MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL
PELA INOVAÇÃO



Prêmio Nacional de Inovação

EDIÇÃO 2021 / 2022



A força do empreendedor brasileiro.



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



**Prêmio Nacional
de Inovação**

PRÊMIO NACIONAL DE INOVAÇÃO

Edição 2021/2022

Brasília
2022

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – **CNI**

Robson Braga de Andrade

Presidente

Gabinete da Presidência

Teodomiro Braga da Silva

Chefe do Gabinete - Diretor

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia

Lytha Battiston Spindola

Diretora

Diretoria de Relações Institucionais

Mônica Messenberg Guimarães

Diretora

Diretoria de Serviços Corporativos

Fernando Augusto Trivellato

Diretor

Diretoria Jurídica

Cassio Augusto Muniz Borges

Diretor

Diretoria de Comunicação

Ana Maria Curado Matta

Diretora

Diretoria de Educação e Tecnologia

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor

Diretoria de Inovação

Gianna Cardoso Sagazio

Diretora

Superintendência de Compliance e Integridade

Oswaldo Borges Rego Filho

Superintendente

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO
E PEQUENAS EMPRESAS – **SEBRAE**

Roberto Tadros

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Presidência

Carlos do Carmo Andrade Melles

Diretor-Presidente

Diretoria Técnica

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor

Diretoria de Administração e Finanças

Eduardo Diogo

Diretor



Prêmio Nacional de Inovação

EDIÇÃO 2021 / 2022

Brasília
2022

© 2022. **CNI** – Confederação Nacional da Indústria
© 2022. **SEBRAE** – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI
Diretoria de Inovação – DI

SEBRAE
Unidade de Inovação – UI

FICHA CATALOGRÁFICA

C748p

Confederação Nacional da Indústria.
Prêmio nacional de inovação / Confederação Nacional da Indústria. – Brasília : CNI;
SEBRAE, 2022.
107 p. : il.

1.Inovação. 2. Gestão da Inovação. 3. Ecossistemas de inovação. 4. Prêmio.

CDU: 005.591.6

CNI
Sede
Setor Bancário Norte
Quadra 1 – Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040-903 – Brasília – DF
www.portaldaindustria.com.br/cni/
Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC
Tels.: (61) 3317-9989/3317-9992
sac@cni.com.br

SEBRAE
Sede
SGAS Quadra 605 – Conjunto A
70200-904 – Brasília – DF
Tel.: (61) 3348-7100
Fax: (61) 3347-4120
www.sebrae.com.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
AQUARELA ADVANCED ANALYTICS	22
SAFETY WORLD CONSULTORIA DE SEGURANÇA	26
OFICINA DO SORVETE	30
GETIN ACELERADORA DE NEGÓCIOS E STARTUPS	34
ECOQUALITY AIR SERVICES	38
NUGALI CHOCOLATES	42
AKAER ENGENHARIA S.A.	46
NANOVETORES	50
TECNOSPEED	54
HILAB	58
EMBRAER	62
BASF	66
GRUPO BOTICÁRIO	70
WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS	74
INSTITUTO BUTANTAN	78
SISTEMA REGIONAL DE INOVAÇÃO DO NORTE PIONEIRO DO PARANÁ	82
PRO_MOVE LAJEADO	86
IGUASSU VALLEY - SISTEMA REGIONAL DE INOVAÇÃO DO OESTE DO PARANÁ	90
NATURA	94
PREMIAÇÕES	100
APOIO INSTITUCIONAL	106



APRESENTAÇÃO

A inovação é condição indispensável para o aumento da competitividade de um país, fortalece as instituições e melhora a qualidade de vida da população. O **Prêmio Nacional de Inovação (PNI)** reconhece os esforços bem-sucedidos das empresas e instituições brasileiras que atuam nesse campo, e incentiva o contínuo investimento em projetos inovadores, ressaltando o seu papel fundamental numa estratégia de Estado para o desenvolvimento da economia.

O prêmio foi idealizado pela Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) e é realizado, em conjunto, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Ao longo das sete edições até agora, obteve mais de 13 mil inscrições, tendo 264 instituições como finalistas e 92 como vencedoras.

Na edição de 2021/2022, foram 2.173 inscrições vindas de todas as regiões do país, 44 instituições finalistas e 18 reconhecidas como vencedoras.

O Prêmio Nacional de Inovação enaltece todos os inscritos, por persistirem em capitanear esforços para inovar e agregar valor às suas organizações, mesmo em um momento adverso e de grande desafio, devido aos prejuízos causados pela pandemia da covid-19.

Conheça, então, os vencedores da premiação e suas inovações.

Boa leitura a todos!



ROBSON BRAGA DE ANDRADE
Presidente da CNI



CARLOS DO CARMO ANDRADE MELLES
Diretor-Presidente do Sebrae



INTRODUÇÃO

O Prêmio Nacional de Inovação foi criado para incentivar e reconhecer os esforços bem-sucedidos de inovação e gestão da inovação nas empresas e nos ecossistemas de inovação que atuam no Brasil. Essa é uma iniciativa da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Conta com a parceria e correalização do Serviço Social da Indústria (Sesi), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e patrocínio exclusivo da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

O prêmio destina-se às empresas do setor industrial, aos pequenos negócios de todos os setores e aos ecossistemas de inovação de todo o país. A edição 2021/2022 marcou o **lançamento de um novo público-alvo** para a premiação, com o objetivo de reconhecer os ecossistemas de inovação. Além disso, a etapa de validação que acontecia anteriormente in loco foi realizada de forma virtual, devido ao momento de pandemia da Covid-19.

Para a metodologia de avaliação do prêmio, um **ecossistema de inovação** (EI) caracteriza-se por ser um ambiente composto por diferentes atores que promovem a articulação, interação e cooperação entre eles, estimulando iniciativas e redes de relacionamento que fomentam ações visando o benefício mútuo e tendo a inovação como elo e foco principal (SEBRAE; CERTI, 2019, p. 7; ANPROTEC, 2021).

O prêmio destina-se às empresas do setor industrial, aos pequenos negócios de todos os setores e aos ecossistemas de inovação de todo o país. A edição 2021/2022 marcou o lançamento de um novo público-alvo para a premiação, com o objetivo de reconhecer os ecossistemas de inovação. Além disso, a etapa de validação que acontecia anteriormente in loco foi realizada de forma virtual, devido ao momento de pandemia da Covid-19.



Para a metodologia de avaliação do prêmio, um ecossistema de inovação (EI) caracteriza-se por ser um ambiente composto por diferentes atores que promovem a articulação, interação e cooperação entre eles, estimulando iniciativas e redes de relacionamento que fomentam ações visando o benefício mútuo e tendo a inovação como elo e foco principal (SEBRAE; CERTI, 2019, p. 7; ANPROTEC, 2021).

Para efeito de classificação dos ecossistemas de inovação (EI), esses deverão ter implementado ações, iniciativas e redes de relacionamento que evidenciem o fortalecimento do EI, sendo consideradas as atividades dos últimos dois anos, tomando como referência a data de início das inscrições da premiação. São conferidas três modalidades de prêmios:

Modalidade 1 – Ecossistema de inovação em estágio inicial: caracteriza-se por estar no início da sua estruturação e organização e por contar com um volume ainda pequeno de potenciais empreendedores.

Modalidade 2 – Ecossistema de inovação em desenvolvimento: caracteriza-se por estar em estruturação e organização e por contar com um volume ainda pequeno de potenciais empreendedores, buscando efetividade e integração dos seus ambientes de inovação, programas e ações e o reconhecimento da importância do ecossistema para a economia do município.

Modalidade 3 – Ecossistema de inovação em estágio consolidado: caracteriza-se por estar estruturado, organizado e sistematizado. Com histórico de atividades e resultados reconhecidos pelas comunidades local, regional, nacional e até internacional. Conta também com o apoio de políticas públicas de incentivo à inovação.

Nota: O candidato não realiza a escolha prévia da modalidade em que deseja concorrer. O processo de avaliação do prêmio identifica e enquadra o EI na modalidade conforme sua aderência à metodologia de avaliação.

A metodologia de avaliação das empresas inscritas, desenvolvida em 2017 e atualizada em 2021 com as diretrizes da quarta edição do Manual de Oslo, reflete uma visão moderna do conhecimento disponível sobre inovação em todo o mundo. A premiação considera uma visão atualizada e abrangente sobre inovação, avaliando, de modo holístico e unificado, todo o ambiente interno da organização, assim como o impacto de suas inovações no ambiente externo. A metodologia baseia-se essencialmente em duas perspectivas de avaliação:

- A primeira leva em conta os chamados “Resultados da Inovação”, indicadores que mensuram, considerando diferentes perspectivas de desempenho, o grau de sucesso obtido pelas empresas a partir de suas inovações. Os Resultados da Inovação relacionam-se com as seguintes categorias **Inovação em Produto**, **Inovação em Processos** e **Inovação em Sustentabilidade**.
- Já a segunda perspectiva considera um amplo conjunto de processos e práticas gerenciais, chamados de “Fundamentos da Capacidade de Inovação”, que viabilizam e suportam os esforços de inovação nas empresas. Os Fundamentos da Capacidade de Inovação, em combinação com os Resultados da Inovação, são capazes de avaliar o nível de evolução da **Gestão da Inovação** nas empresas.

Tendo em vista as duas perspectivas de avaliação, o Prêmio Nacional de Inovação garante oportunidades a todas as empresas participantes, considerando seus diferentes portes e níveis de gestão. Isso se deve ao fato de as empresas candidatas poderem concorrer tanto em termos do seu nível de Gestão da Inovação – englobando uma visão abrangente e integrada da organização – quanto em termos de um ou mais tipos de Inovação lançados com sucesso, considerando os efeitos de desempenho e competitividade propiciados.

Cabe destacar, contudo, que as empresas participantes não escolhem uma categoria para concorrerem à premiação. Essa seleção se dá ao longo de todo o processo de avaliação, com base na análise e caracterização das informações fornecidas pelas empresas. As possíveis categorias de premiação são:

- **Gestão da Inovação:** esta categoria premia organizações que, por meio da implementação de processos, métodos, técnicas e ferramentas de gestão, produziram um ambiente propício à geração de inovações bem-sucedidas. A avaliação considera simultaneamente duas perspectivas: (1) os Fundamentos da Capacidade de Inovação, que medem a aderência a um conjunto de 10 fundamentos, desdobrados em 40 parâmetros de avaliação, representando os mecanismos organizacionais que viabilizam e sustentam os esforços de inovação; e (2) os Resultados da Inovação, que medem a aderência a 4 temas de resultados, desdobrados em 20 variáveis de desempenho, representando o grau dos efetivos resultados obtidos pela organização a partir de suas inovações.
- **Inovação:** esta categoria premia organizações que obtiveram expressivos resultados decorrentes de suas inovações. A avaliação considera os Resultados da Inovação, mensurando os efeitos de desempenho decorrentes das inovações lançadas com sucesso pelas empresas. Divide-se em três subcategorias:
 - ▶ **Inovação em Produto:** avalia a introdução de bens ou serviços novos ou significativamente melhorados, em termos de suas características ou usos previstos, que proporcionaram positivos impactos ao negócio. A inovação de produto pode, por exemplo, melhorar as especificações técnicas, os componentes e materiais, a facilidade de uso ou outros recursos funcionais.
 - ▶ **Inovação em Processos:** avalia a implementação de métodos de produção e/ou métodos de distribuição – entregas – novos ou significativamente melhorados, incluindo mudanças significativas em técnicas, equipamentos ou softwares, que proporcionaram impactos positivos ao negócio. A inovação em processo pode, por exemplo, reduzir custos de produção ou de distribuição, ou melhorar a qualidade.
 - ▶ **Inovação em Sustentabilidade:** avalia a introdução de novos processos ou produtos que preservaram o meio ambiente e/ou que proporcionaram benefícios sociais. Inovações em sustentabilidade são voltadas para melhor atender e superar as atuais referências corporativas relacionadas à maneira como a organização diminui seu impacto negativo e potencializa seus impactos positivos no meio ambiente e na sociedade.

Além das categorias apresentadas, as empresas concorrem a um reconhecimento para as práticas inovadoras em Saúde e Segurança no Trabalho (SST), chamado Destaque SST.

Para efeito de classificação das empresas, considera-se a receita bruta da pessoa jurídica auferida no ano-calendário do ano anterior, por setor de atuação. Para cada categoria, são conferidas três modalidades:

- **Modalidade 1** – Pequenos Negócios: empreendedor individual, micro ou pequena empresa com receita bruta anual inferior ou igual a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais).
- **Modalidade 2** – Médias Empresas: empresa do setor industrial com receita bruta anual superior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) e menor ou igual a R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais).
- **Modalidade 3** – Grandes Empresas: empresa do setor industrial com receita bruta anual superior a R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais).

Nota: No caso de empresa controlada por outra empresa ou pertencente a um grupo econômico, a classificação de porte e modalidade se dá pela receita operacional bruta consolidada de todo o grupo.

O Prêmio Nacional de Inovação oferece um relatório de avaliação a todas as empresas e ecossistemas de inovação inscritos. Essa iniciativa, única no país, é desenvolvida de modo individualizado para cada participante, construído mediante o confronto entre suas respostas, apresentando um conjunto de pontos fortes e oportunidades de melhoria voltadas para orientar o refinamento de sua capacidade de inovação e evolução. Essa ação transforma a participação em mais do que uma disputa por reconhecimento e premiação, mas também em um processo de melhoria da inovação nas instituições participantes.

Em 6 de julho de 2021, aconteceu o evento de lançamento e abertura das inscrições da 7ª edição da premiação, com transmissão ao vivo pelo YouTube. Na ocasião, as lideranças das instituições promotoras, apresentaram as novidades da edição e contextualizaram sobre a nova categoria destinada aos ecossistemas de inovação, as premiações associadas, regulamento e esclarecimento de dúvidas do público sobre a premiação.





Nesta edição, o Prêmio Nacional de Inovação obteve **2.173 inscrições**, vindas de todas as regiões do país. A premiação é relevante não só para os participantes, mas também para o país, pois fomenta o fortalecimento do tema da inovação nas empresas e ecossistemas brasileiros e o reconhecimento do seu papel como estratégia essencial para a competitividade dos negócios.

A cerimônia de reconhecimento aconteceu no dia 8 de março de 2022, Dia Internacional da Mulher, na Casa Natura Musical, em São Paulo.

Para o Prêmio Nacional de Inovação foi motivo de orgulho ter realizado a cerimônia neste dia importante, e em um lugar de encontros inclusivos que é a Casa Natura Musical.

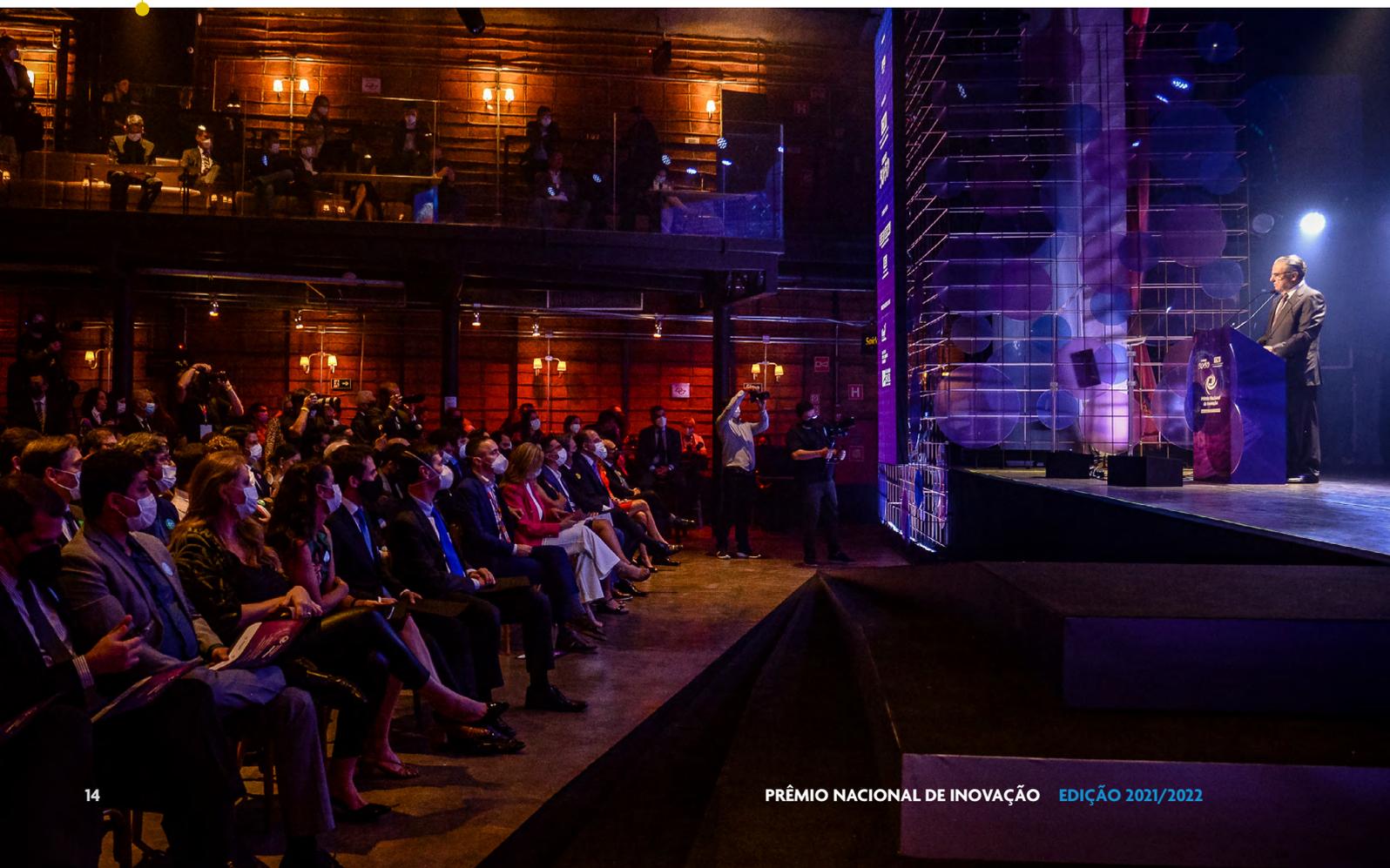


Cada vez mais as organizações buscam ativamente igualdade de gênero em posições de liderança e quadro de funcionários, como a referência da Natura que possui cerca de 70% do time de cientistas composto por mulheres, e mais de 51% de mulheres em sua liderança, além de buscar a equidade na remuneração em toda a sua força de trabalho.

Mais do que uma causa nobre a diversidade funciona como um vetor central para a inovação.

O evento contou com a participação de 350 pessoas – entre CEOs, presidentes, diretores e representantes das empresas e ecossistemas de inovação finalistas – e com transmissão ao vivo pelo YouTube da CNI.

Estiveram presentes também o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade; o presidente do Sebrae, Carlos Melles; o presidente da Finep, General Waldemar Barroso; o ministro-substituto do MCTI, Sérgio Freitas de Almeida; o diretor Técnico do Sebrae, Bruno Quick; a diretora de Inovação da CNI, Gianna Sagazio; o diretor de Operações do SESI, Paulo Mól Júnior; o diretor Superintendente do SESI e diretor Geral do SENAI, Rafael Lucchesi; o diretor de Operações do SENAI, Gustavo Leal; presidentes de federações das indústrias, dirigentes do Sistema Sebrae, gestores estaduais, instituições apoiadoras e parceiros, além de palestrantes internacionais, nacionais e representantes de empresas envolvidos na programação do 9º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria.



Na ocasião, foram apresentadas as 44 instituições finalistas e revelados os 18 vencedores.

FINALISTAS DO PRÊMIO NACIONAL DE INOVAÇÃO – EDIÇÃO 2021/2022

MODALIDADE 1: PEQUENOS NEGÓCIOS

Inovação em Produto	Inovação em Processo	Inovação em Sustentabilidade	Gestão da Inovação
AQUARELA	INSTITUTO PERFORMANCE E SAÚDE	ECOQUALITY	BRINTELL
GOLEDGER	PALAS	OFICINA DO SORVETE	GETIN
OPTIMAL ENERGY	SAFETY WORLD	-	SOFTSUL

MODALIDADE 2: MÉDIAS EMPRESAS

Inovação em Produto	Inovação em Processo	Inovação em Sustentabilidade	Gestão da Inovação
CAFÉ JURERÊ	AKAER ENGENHARIA	BECKHAUSER TRONCOS E BALANÇAS	TECNOSPEED
NUGALI CHOCOLATES	BQMIL	HILAB	MONTREL TECNOLOGIA
TELEVALE	NOVUS	NANOVETORES	ATIVA SOLUÇÕES

MODALIDADE 3: GRANDES EMPRESAS

Inovação em Produto	Inovação em Processo	Inovação em Sustentabilidade	Gestão da Inovação
EMBRAER	BASF	GRUPO BOTICÁRIO	FLEXTRONICS INTERNATIONAL
ENEL	INSTITUTO BUTANTAN	IRANI PAPEL E EMBALAGEM	NEXA RESOURCES
VOTORANTIM CIMENTOS	SUZANO	VOLKSWAGEN CAMINHÕES E ÔNIBUS	WEG

ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO

Em estágio inicial	Em desenvolvimento	Em estágio consolidado
SRI-NP SISTEMA REGIONAL DE INOVAÇÃO DO NORTE PIONEIRO DO PARANÁ	ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DA GRANDE NATAL RN	ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DE CAMPINAS
HABITAT DE INOVAÇÃO AVANÇA ARAUCÁRIA	MACAÉ: CIDADE DO PETRÓLEO, DO CONHECIMENTO E DA INOVAÇÃO	SRI IGUASSU VALLEY - SISTEMA REGIONAL DE INOVAÇÃO DO OESTE DO PARANÁ
VIVEIRO DA INOVAÇÃO	PRO_MOVE LAJEADO	VALE DO PINHÃO - ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DE CURITIBA



Na abertura da cerimônia, o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, destacou que, **“Para superar os desafios contemporâneos, o Brasil deve intensificar as ações voltadas ao desenvolvimento tecnológico da indústria. Isso requer, entre outras medidas, incentivos à ciência e à pesquisa, à qualificação dos trabalhadores e à melhoria da educação. O avanço da digitalização da economia e da sociedade depende de uma intensa atuação do setor público, articulada com o esforço concentrado das empresas e dos centros de conhecimento”**.

“É impressionante e muito louvável destacar que a inovação promove revoluções em negócios independentemente do nível de tecnologia aplicado ou do segmento e porte da empresa. Percebemos, entre os vencedores do prêmio, empresas de altíssimo investimento tecnológico, como a Aquarela, ou sem destinar nenhum recurso em equipamentos ou tecnologias, como a Oficina do Sorvete. Isso demonstra o alcance democrático da inovação e sua incrível potencialidade para alcançar resultados”, observou o presidente do Sebrae, Carlos Melles.





O presidente da Finep/MCTI, Waldemar Barroso, falou sobre as atividades da empresa pública e seu papel em impulsionar a inovação no país. **“A Finep existe há mais de 50 anos e está aqui para compartilhar o risco com empresas, instituições de pesquisa e de ensino superior. Trabalhamos em toda a cadeia de inovação, desde a pesquisa básica à pesquisa aplicada, até o financiamento reembolsável”**, afirmou.

“Essas iniciativas, ao lado do esforço governamental, são super relevantes para dar o devido reconhecimento às empresas e aos empreendedores que empenharam seus melhores esforços e superaram todos os tipos de adversidades para desenvolver soluções inovadoras”, disse o ministro substituto do MCTI, Sergio Freitas. **“Esse é um papel desempenhado pelo Prêmio Nacional de Inovação. Ele tem grande impacto na mobilização de empreendedores e de empresas inovadoras em todo o país, complementa o trabalho desenvolvido por órgãos e agências governamentais e ajuda a despertar em todos os empreendedores vocações para a inovação para criação de empresas e empregos.”**

Na ocasião, a Natura recebeu o reconhecimento *hors-concours*, por ter sido vencedora em cinco edições consecutivas do Prêmio Nacional de Inovação.



“Na Natura, acreditamos no poder das soluções coletivas, por isso, trabalhamos no modelo de inovação aberta há mais de duas décadas. O potencial do nosso povo e do nosso país para liderar e abrir a economia é inestimável, mas, para isso, precisamos de políticas públicas apoiadas na bioeconomia, na inovação, na ciência e na tecnologia”, enfatizou Andrea Álvares, vice-presidente de Marketing, Inovação e Sustentabilidade da Natura.



O **Prêmio Nacional de Inovação** parabeniza todas as empresas e ecossistemas de inovação participantes. O momento é de enaltecer essas instituições que investiram importantes esforços de inovação e diferenciação, proporcionando maior valor aos clientes, aumentando a competitividade nos mercados em que atuam e ajudando a consolidar a cultura de inovação no país.

Boa leitura!





Prêmio Nacional de Inovação

EDIÇÃO 2021/2



CONHEÇA A SEGUIR AS

INSTITUIÇÕES VENCEDORAS

onal

022



Modalidade

PEQUENOS
NEGÓCIOS

Categoria

INOVAÇÃO EM
PRODUTOS

A
AQUARELA
Advanced Analytics

AQUARELA

PEC
N

VENCE
SEBRAE
50+50

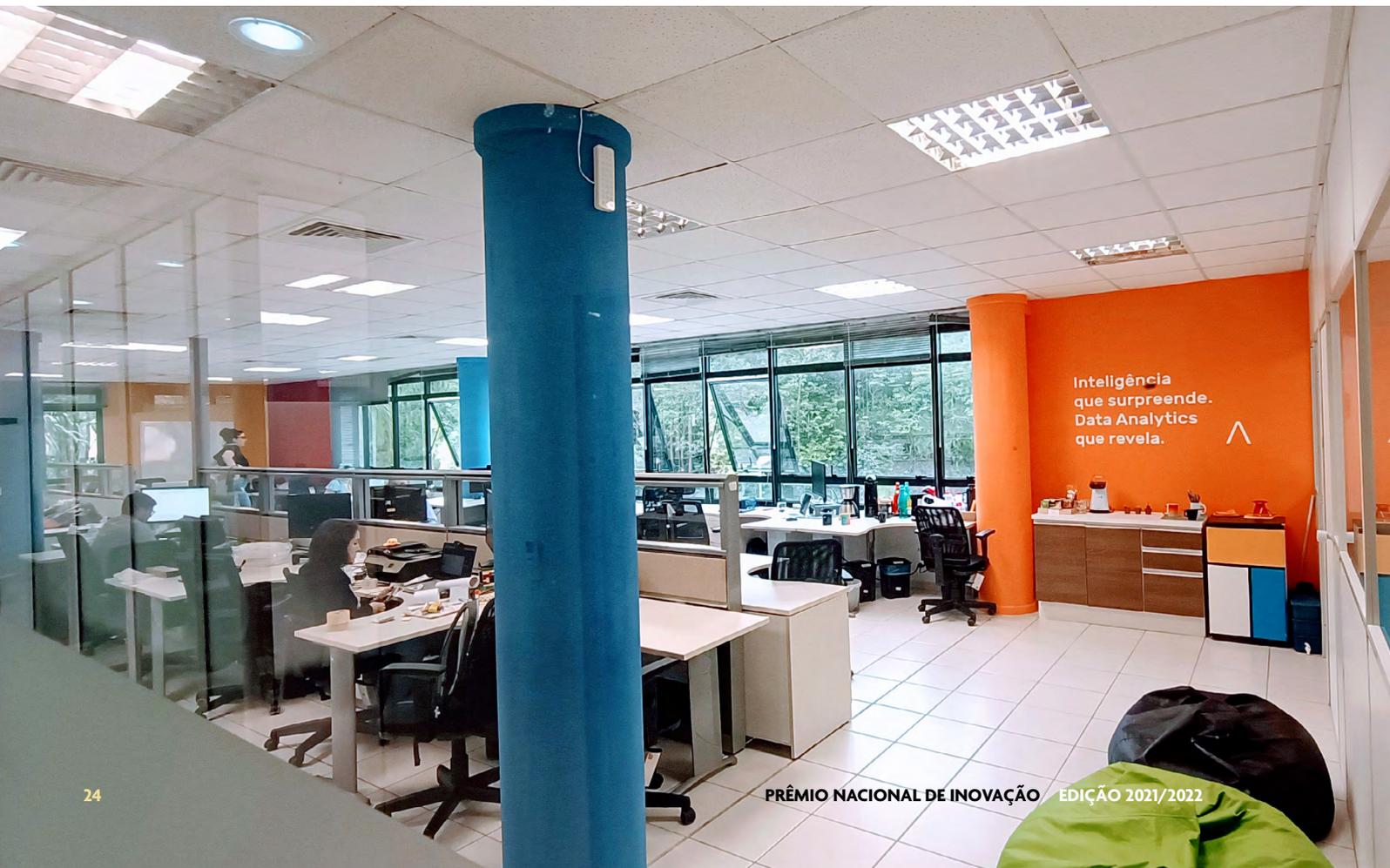


A **Aquarela Analytics** promove a transformação digital de seus clientes para a Indústria 4.0 por meio do uso intensivo de inteligência artificial e analytics, auxiliando as organizações na otimização de processos e operações, na criação de novos negócios e no aumento da sua maturidade analítica.

Ao longo de 10 anos de P&D, a empresa desenvolveu o Vortex, plataforma customizável de IA baseada em algoritmos exclusivos e inovadores, que proporciona diferenciais competitivos para grandes organizações com alto compliance, tais como: Embraer, Scania, Fras-le, Grupo Randon, SolarBR Coca-Cola, Hospital das Clínicas da USP, Votorantim Energia, VIVO Telefônica, entre outros.

O **Vortex** é a base do portfólio de produtos e soluções da Aquarela. Seus módulos podem atuar de forma independente em diferentes etapas da cadeia de valor. Conheça os produtos desenvolvidos a partir da plataforma Vortex:

Aquarela Tactics: voltado para cenários de negócio com grande quantidade de produtos (SKUs), ampla carteira de clientes e milhares de consumidores. O *Tactics* caracteriza-se como uma solução para a execução de estratégias de precificação dinâmica e inteligente baseadas em padrões encontrados pela inteligência artificial nos dados. Permite, ainda, fazer recomendações de produtos para aumentar as taxas de conversão de vendas, além de previsões de demanda com foco na melhoria da performance do planejamento e vendas.



Aquarela SAM (Smart Asset Management): criado para atender empresas com grande quantidade de máquinas e equipamentos considerados ativos críticos da operação. A inteligência artificial do SAM é capaz de realizar análises preditivas e prescritivas para prevenir falhas, informando antecipadamente qual ativo terá problemas e qual peça demandará manutenção.

Aquarela Strategy: desenvolvido para apoiar decisões de investimentos baseadas em dados, validação de hipóteses de negócio, criação de dossiês temáticos (multi-idiomas) e determinação de preços do varejo com geointeligência. Assim, o *Strategy* faz a descoberta de áreas com alto potencial de crescimento, melhoria da estratégia de posicionamento frente ao mercado e a determinação do market share.

Plataforma de inteligência artificial que está por trás da transformação digital rumo a Indústria 4.0 promovida pela Aquarela no mercado brasileiro, resultado de mais de 10 anos de pesquisa e desenvolvimento.

www.aquare.la



A Aquarela Analytics também oferece soluções inteligentes personalizadas de acordo com o mercado e contexto de negócio de cada cliente.

R&D&I (Research & Development & Innovation): solução destinada ao aumento da vantagem competitiva e da produtividade das organizações (redução da taxa de desperdício e rejeição de produtos, desenvolvimento e aperfeiçoamento de produtos e otimização da produção) por meio de atividades que cobrem desde o diagnóstico da jornada data-driven, passando pela estruturação analítica/tecnológica dos departamentos e criação de data warehouse/data lake, até a construção de soluções em estado da arte, obedecendo a rigorosos critérios de negócio e de governança de dados.

Modalidade

PEQUENOS
NEGÓCIOS

Categoria

INOVAÇÃO EM
PROCESSOS

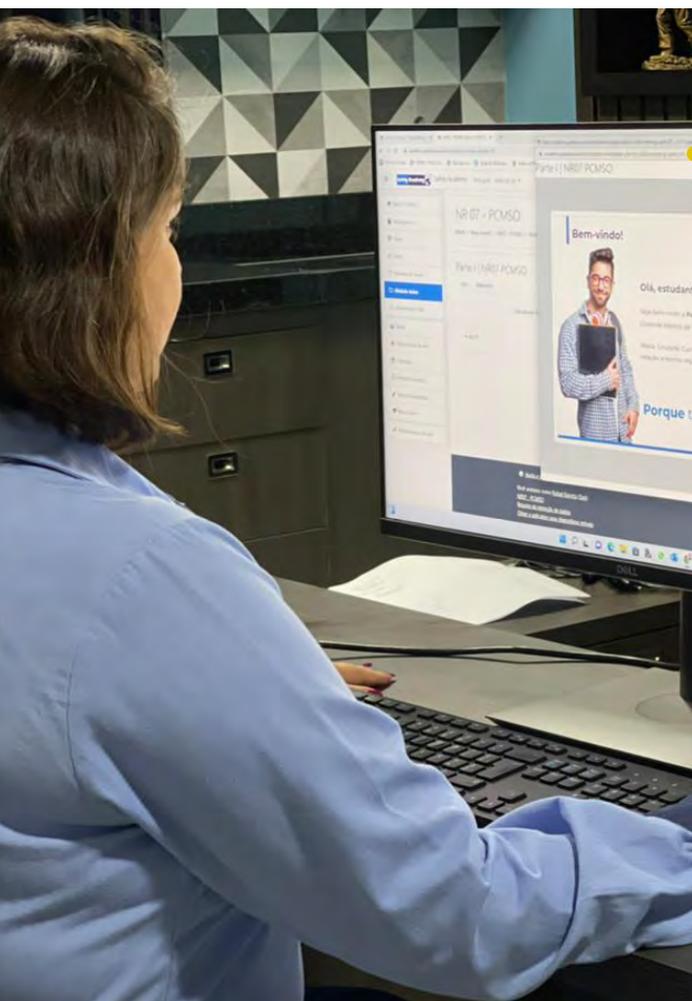
Safety World





A **Safety World** é uma consultoria de segurança que vem se destacando na área de treinamentos de saúde e segurança do trabalho. O Grupo Safety World nasceu movido pelo desejo de oferecer serviços em QSMS de qualidade, sobretudo, com preços justos. Tudo começou em 2006, quando o proprietário Rafael Barreto, profissional de segurança do trabalho, tinha apenas uma mesa em sua casa e um sonho. 16 anos e muitas lutas depois, a SW se tornou uma união de empresas que atuam nas áreas de saúde e segurança do trabalho, higiene ocupacional, meio ambiente, engenharia e projetos, assistência técnica e venda de equipamentos, com mais de 1.800 clientes atendidos em todo o território nacional.

A adaptabilidade é uma característica forte do negócio. As soluções oferecidas têm em comum apenas a extrema qualidade, sendo sempre planejadas e personalizadas de acordo com as necessidades dos clientes, que são avaliadas minuciosamente para que sejam atendidas de forma eficaz.



Com a flexibilização das normas regulamentadoras e a vinda da pandemia de Covid-19, a empresa lançou a **Safety Academy**, uma plataforma de treinamentos EAD que vem se configurando como alternativa ao padrão dos treinamentos de segurança do trabalho – até então apenas presenciais e com custos elevados, o que deixava muitas vezes as pequenas empresas desassistidas. Através desse novo modelo de atuação, a empresa vem sendo capaz de expandir suas margens de forma representativa, aumentando a lucratividade do negócio.

Na **Safety World**, os treinamentos podem ser realizados dentro do seu AVA (ambiente virtual de aprendizagem), que cumpre integralmente as diretrizes da norma regulamentadora. Isso tornou o processo mais rápido e barato. O aluno realiza a formação necessária, adquire ou recicla seus conhecimentos sobre o assunto, conta com total suporte da SW durante o curso e recebe, ao final, certificado para continuar exercendo suas funções de forma segura e dentro da lei.



A instituição conta com um time de profissionais altamente capacitados, que cuidam da adaptação e aprimoramento constante das metodologias de aprendizagem no formato remoto e híbrido. Dessa forma, os resultados são garantidos, maximizados e mais efetivos aos clientes, ao mesmo tempo em que se leva mais segurança e saúde ao ambiente de trabalho. Com grandes multinacionais entre os clientes, o novo modelo foi implantado em 2020 e já é usado para o treinamento e reciclagem de mais de 40 mil colaboradores em empresas do Brasil inteiro.



A inovação permitiu, em um primeiro momento, que os treinamentos não fossem prejudicados por conta das restrições impostas pela Covid-19. Logo, percebeu-se o quanto o formato é prático, econômico e acessível a empresas de diferentes portes e segmentos, tornando a plataforma on-line um dos carros-chefes da instituição e trazendo visibilidade e reconhecimento pela excelência do trabalho executado.

Modalidade

PEQUENOS
NEGÓCIOS

Categoria

INOVAÇÃO EM
SUSTENTABILIDADE

*Oficina do
Sorvete*

• Desde 1991 •

SORVETE



A empresa, que é gerida por mulheres, atua há mais de 30 anos na terra das cataratas, em Foz do Iguaçu. Em sua loja, os *gelatos* são feitos diariamente na presença do consumidor. A partir de sua fábrica, atende pontos de venda parceiros e foi criada uma linha de sorvetes Km 0, com frutas nativas, algumas já em processo de extinção, e que levam à extinção em cadeia tanto da fauna quanto da flora, Sabores do Iguaçu.

Dentro da sustentabilidade, na visão “zero quilômetro”, extraída do Protocolo de Quioto, todas as frutas são produzidas em propriedades do entorno do Parque Nacional do Iguaçu. “O conceito de km 0 visa eliminar longas viagens dos produtos até chegar à mesa do consumidor, reduzindo a emissão de gases do efeito estufa produzidos no transporte”, destaca Maria Cristina Muggiati, fundadora da **Oficina do Sorvete**. “Ser vencedora deste Prêmio Nacional de Inovação em Sustentabilidade, na categoria Pequenos Negócios, é, para a Oficina do Sorvete, uma grande realização se puder servir de inspiração para outras empresas, mesmo as muito pequenas, e mostrar ser possível conduzir as atividades da organização com foco no tripé da sustentabilidade: ambientalmente responsável, socialmente justa e economicamente viável. Um prêmio que envolve muitas mãos, e estar lado a lado com empresas tão importantes é uma honra e nos mostra que estamos no caminho certo, nas parcerias e nas ações”.

A **Oficina** conecta o consumidor com os sabores da floresta, com o objetivo de criar demanda para os produtores rurais de agroflorestas e, com isso, incentivar o cultivo dessas frutas nativas, revertendo o processo de extinção, e estimular a geração de renda local, contribuindo para o desenvolvimento econômico da comunidade. Para que essas frutinhas passem a ter demanda de consumo humano e um forte apelo comercial, “gourmetizou-as” em suas fórmulas, tornando-as extremamente atrativas ao paladar.

Utilizando QRcode em seus pontos de venda, a empresa faz questão de divulgar o conceito de agroflorestas com a intenção de conscientizar os consumidores, para que passem a fazer escolhas que priorizem essa técnica de cultivo de alimentos, tão benéfica ao planeta. Também serve para comunicar as peculiaridades e curiosidades de cada sabor, sua história, aspectos culturais, tradições e técnicas gastronômicas empregadas e típicas da tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, com uma visão saudável e sustentável. Com isso, cada sabor de sorvete conta a sua história, fazendo com que o consumidor realize uma espécie de “imersão” na mata ou na história. Assim, o produto se torna a complementação da experiência.



Através da linha **Sabores do Iguaçu**, um novo nicho de mercado foi acessado, aquele de pessoas que têm compromisso com a sustentabilidade, o que trouxe um aumento no valor percebido do produto da empresa e, conseqüentemente, de suas margens. Esse valor agregado permite remunerar bem os produtores rurais que fornecem as frutas nativas, praticando o comércio justo, segundo as recomendações do Fair Trade.

Nos últimos dois anos, o consumo de plásticos nas embalagens dos picolés foi reduzido, passou-se a utilizar apenas potes biodegradáveis para os sorvetes e painéis solares foram adotados para a produção de energia limpa.

Por fim, novos projetos estão em andamento e trazem ações no caminho da sustentabilidade, com uma visão empresarial de futuro.



Modalidade

PEQUENOS
NEGÓCIOS

Categoria

GESTÃO DA
INOVAÇÃO



GetIN



GetIn é um acrônimo de “gestão empresarial, tecnologia e inovação”, uma organização baiana que tem se destacado como ambiente promotor de inovação e alcançou um faturamento expressivo em serviços de aceleração empresarial.

Fundada no final de 2018, por uma necessidade de se estabelecer um modelo de atividades administrativas e uma estrutura de organização eficaz, inovadora e escalável, nasce de forma autônoma o modelo chamado “GetIn”. O que na época era apenas uma unidade de apoio administrativo da empresa Topos Informática, gerando spin-offs e acelerando startups, ganhou CNPJ próprio e virou uma empresa autossuficiente.

Desde seu início, a empresa acelerou diversas startups de base tecnológica, passaram pela sua metodologia empresas de Fábrica de Software, Aplicativos Médicos, Empresa de Quality Assurance, Agência Web, dentre várias outras, e até uma empresa de economia criativa que fez o primeiro seriado 100% no computador que foi negociado com NetGeoKids e Amazon Prime.

Já em 2020 a GetIn encontrou nos preceitos da inovação de impacto um importante mecanismo para continuar inovando, durante o período de pandemia. Nesse contexto, participou do Programa de Incubação e Aceleração de Impacto, promovido pela Anprotec, em parceria com o Instituto de Cidadania Empresarial (ICE) e com o Sebrae.

Em busca por qualificação, a GETIN é uma das poucas aceleradoras nacionais que possuem a certificação ISO 9.001, o que a auxilia na definição de processos qualificados que são auditados por organização externa. Há várias dezenas de artefatos internos que compõem os planejamentos estratégicos, táticos e operacionais da empresa. Esses documentos norteiam a atuação da aceleradora em iniciativas a curto, médio e longo prazo. Assim como, auxiliam na manutenção do seu sistema integrado de gestão da qualidade, mantendo processos controlados e auditados. Apenas como exemplo, há, dentre vários, os seguintes documentos de gestão: MA-CQ-001 Manual da Qualidade; GR-ORG-001 Mapeamento de Processo; PO-IN-001 Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação; PO-RH-001 Política de Recursos Humanos; PL-RH-001 Plano Anual de Treinamento; PO-ORG-001 Política de Segurança da Informação; e muitos outros.

Adicionalmente, a empresa compõe importantes iniciativas de fomento ao empreendedorismo social, como é o caso dos projetos AfroEstima e AfroBiz. Essas iniciativas em parceria com a Prefeitura Salvador, promovem ações como rodadas de negócios e pretendem auxiliar empreendedores afrodescendentes para o sucesso de seus negócios localmente, assim como, prevê auxílio para ações como articulação com investidores nacionais e internacionais. De forma geral, a aceleradora sempre está atenta a novos programas, empreendimentos e ideias que surtem na capital baiana, atuando como um importante mecanismo local de apoio à inovação.

Sendo uma aceleradora empresarial, a GetIn e seus responsáveis possuem atuação em diversas áreas de mercado, prioritariamente voltadas para iniciativas de base tecnológica e inovação de impacto. Não obstante, em sua atuação comercial, a GETIN já assessorou startups em diversas áreas, como fintechs, engenharia, energia renovável, cuidado social, diversidade, gestão de resíduos, desenvolvimento de lideranças e muitas outras.





A estrutura operacional da GetIn é composta por transversais de inovação baseadas na 3ª edição do Manual de Oslo, sendo elas: marketing, produtos, processos, inovação organizacional e gestão da inovação. A empresa possui uma política integrada de inovação, que abrange um grupo de organizações de base tecnológica, compartilhando recursos como pessoas, tecnologias, processos e projetos. Em relação à governança dos processos de inovação, há uma estrutura de acompanhamento do programa interno de inovação baseado em painéis e gráficos no Portal de Inovação, ferramenta utilizada para gestão do processo de ideação. Além disso, práticas como o Design Driven Innovation são mantidas, de forma que os elementos estratégicos do seu modelo são geridos e publicados por meio de um artefato interno chamado **Book GetIn**.

A inovação ganhadora na categoria Gestão da Inovação foi implementada desde o primeiro dia oficial de trabalho da aceleradora. Todo o planejamento estratégico da GetIn já nasceu com base no modelo de referência do Prêmio Nacional de Inovação, da CNI. Ou seja, desde o início da atuação operacional, já havia o foco nas áreas e diretrizes que norteiam a avaliação processual realizada pelo prêmio. Cabe ressaltar que, durante o período avaliado na premiação, houve a ocorrência da pandemia, o que prejudicou severamente todos os mercados comerciais mundiais. Contudo, os processos ativos foram mantidos, inclusive passando por auditorias internas e externas de certificações como a ISO 9.001, sendo a única aceleradora do Nordeste com tal notoriedade a manter firme o compromisso de qualidade operacional.



Modalidade

PEQUENOS
NEGÓCIOS

DESTAQUE EM
SST

EcoQuality
Air Services



A **EcoQuality Air Services** nasceu em 2014 a partir da percepção de que faltava no mercado uma empresa que atendesse aos requisitos aeronáuticos e fosse especializada em limpeza a seco de aeronaves.

Transformando este problema em uma grande oportunidade, o fundador da empresa, Cláudio Pedra, com o suporte do Sebrae, desenvolveu um exclusivo processo ecoeficiente de limpeza de aeronaves, com a introdução de produtos sustentáveis, conquistando uma fatia deste mercado tão exigente e especializado.

A Ecoquality apresentou expressivos resultados decorrentes das práticas relacionadas à saúde e segurança no trabalho. Há uma preocupação quanto à segurança e saúde dos colaboradores, o que direciona o programa de Análise de Oportunidade de Melhoria (AOM) para tratar também de questões de ergonomia do trabalho.



Mensalmente, são promovidas reuniões de clima para promover a interação entre os colaboradores e incentivá-los a encontrar e sugerir soluções, despertando neles o intraempreendedorismo e a proatividade. No dia a dia, são instados a identificar suas necessidades individuais com a pergunta “Onde eu quero estar e o quero estar fazendo daqui a 5 anos? Como a Ecoquality pode contribuir para que eu alcance meus objetivos?”.

Com o entendimento de que os colaboradores são seres humanos em permanente evolução, há a busca por tornar-se uma empresa acolhedora e amiga, sempre atenta às transformações da sociedade e à promoção da dignidade humana.





Para medir o grau de satisfação dos colaboradores, os mesmos são convidados a responder a pesquisas de satisfação anônimas. Por isso mesmo, o quadro de colaboradores reflete a natureza humana: igual e diversa por essência.

Além disso, diversas técnicas dedicadas à segurança do trabalho são adotadas, contribuindo significativamente para a taxa zero de acidentes e afastamentos no ambiente de trabalho. A exemplo, foi introduzido um checklist diário/semanal/mensal (DSM) que contempla tarefas como a “blitz de EPIs”, assim como a blitz diária das máquinas e equipamentos contribui para estabelecer ótimos KPIs de segurança e saúde no trabalho. A presença do Técnico de Segurança no Trabalho acompanhando e vistoriando as execuções demonstra a seriedade com que as questões de segurança e saúde no trabalho são tratadas.

Esforços relacionados à saúde e segurança pública também foram instaurados. Em 2020, desenvolveu-se o procedimento de desinfecção anti-covid-19 para aeronaves, o que viabilizou o retorno às atividades da entrega de aeronaves de maneira segura para clientes e colaboradores. Com a emissão de instrumentos como o Relatório de Conclusão de Serviço (RCS) e o Certificado de Desinfecção, a fábrica tornou-se uma referência em segurança sanitária para seus clientes.



Modalidade

MÉDIAS

EMPRESAS

Categoria

INOVAÇÃO EM

PRODUTO



NUGALI

CHOCOLATES



Fundada em 2004, em Pomerode, Santa Catarina, a **Nugali Chocolates** nasceu com a proposta de produzir no Brasil chocolates de alta qualidade com ingredientes brasileiros, agregando práticas e soluções inovadoras e de sustentabilidade aos seus produtos.

Foi o primeiro fabricante a produzir chocolates 70% cacau no Brasil, em 2004, e, em 2005, foi pioneira no país na produção de chocolates “bean-to-bar”, nome que se dá quando o fabricante realiza todas as etapas de processamento, iniciando na aquisição das amêndoas de cacau, torrefação, passando pelo preparo da massa de cacau, fabricação do chocolate e sua cristalização, moldagem e embalagem. Como, na época, nenhuma outra empresa realizava todas as etapas, foi preciso desenvolver até mesmo os equipamentos para realizar diversos processos. Hoje, mais de 100 empresas no país atuam nesse segmento aberto pela Nugali. É, atualmente, a marca brasileira de chocolates mais premiada no mundo, tendo diversos produtos laureados na International Chocolate Awards e outras premiações.



A Nugali foi a primeira fabricante de chocolates no Brasil a ter a maior parte do consumo elétrico vindo da energia solar, com instalação de geração fotovoltaica na planta, e a primeira certificada Lixo Zero no segmento (desviando mais de 98% dos resíduos dos aterros sanitários). É ainda signatária dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU, e uma empresa ESG. Em 2021, foi pioneira ao substituir as embalagens com plásticos metalizados, que não são recicláveis, por polímeros biodegradáveis, que se transformam em biomassa, metano e água em pouco tempo. Essa inovação foi resultado de dois anos de desenvolvimento e testes. Também em 2021, a fábrica em Pomerode foi transformada em atrativo turístico para visitação, demonstrando todo o processo de fabricação do chocolate, iniciando em uma estufa com pés de cacau e passando pelo acompanhamento interativo das etapas de produção. Mesmo tendo inaugurado a visitação no período da pandemia e com severas restrições, mais de 50 mil visitantes já passaram pelo Tour Nugali no primeiro ano.

As sucessivas inovações realizadas ao longo da história permitiram que a empresa crescesse e se desenvolvesse, mesmo em um mercado extremamente tradicional e enfrentando a competição de grandes marcas nacionais e de produtos importados.



Modalidade

MÉDIAS

EMPRESAS

Categoria

INOVAÇÃO EM

PROCESSOS



akaer



A **Akaer** é uma empresa de soluções tecnológicas integradas especializada no desenvolvimento de soluções e gestão de projetos “turn key” para os setores aeroespacial e de defesa. A empresa apresenta produtos inovadores em praticamente todo projeto desenvolvido, tendo, como consequência do perfil inovador, conseguido estabelecer processos robustos e bem estruturados para permitir que a inovação aconteça. Como resultados vindos da boa estruturação dos processos, pode-se apontar o desenvolvimento da capacidade de produzir produtos próprios, a expansão da operação para mais 3 países e o aumento do faturamento e das margens, resultados efetivos que evidenciaram a capacidade de inovar e os resultados da inovação para a empresa.

A visão da Akaer é ser líder no setor de serviços e produtos tecnológicos integrados no mercado brasileiro de AS&D e se tornar um importante ator no mercado global até 2025. Apoiada em estudos e conhecimento do mercado, a empresa traçou uma estratégia de antecipação tecnológica para ampliar suas áreas de conhecimentos tecnológicos utilizando diversas estratégias, como: aquisição de competências, formação de parcerias aplicando o conceito da hélice tríplice, com projetos de inovação envolvendo parceiros empresariais, acadêmicos e governamentais, tanto nacionais como internacionais.

Em um mercado de constantes mudanças, a capacidade da Akaer em se adaptar rapidamente às necessidades do mercado com soluções inovadoras e integradas tem sido um importante alicerce para se manter em contínuo crescimento ao longo das suas três décadas de existência. O foco na excelência tecnológica permitiu à Akaer expandir sua atuação no mercado global e ser bem-sucedida nesse setor de alta tecnologia.

A Akaer está apoiada nos principais pilares da inovação e o espírito **InovAkaer** é hoje uma realidade corporativa que abrange todos os setores da empresa, definindo princípios e processos de excelência para todas as áreas e projetos. O espírito inovador está atrelado às estratégias nas quais foi reconhecida pela CNI como a empresa MSE mais inovadora do país em três categorias: processo, produto e organizacional, sendo as últimas duas na edição do PNI 2018/2019. A empresa mantém contínuo estímulo à inovação em produtos, processos, serviços e mesmo modelos de negócio nos processos da empresa, reforçando a missão e a visão da Akaer. Como resultado dos esforços em inovação, atualmente, a empresa tem uma receita cuja maior parte (>75%) é composta por atividades caracterizadas como inovação, de acordo com o Manual de Oslo.



De forma continuada e consistente, são implementadas decisões estratégicas que têm garantido uma posição de pioneirismo dentro dos seus mercados de atuação; tanto através do desenvolvimento de novos produtos e capacitações como através da aquisição de outras empresas líderes e inovadoras em seus setores de atuação. Há alguns anos, de forma pioneira, foi adotado um programa de inovação que mobilizou diretamente mais de 1/3 de seus funcionários, bem como diversos parceiros acadêmicos e empresariais, através de um investimento histórico da empresa com valores acima de R\$ 100 milhões, incluindo recursos de subvenção da Finep para atingir sua ambiciosa meta de se tornar, até 2020, o melhor fornecedor de primeiro nível (1st Tier) da cadeia de produtos e serviços no mercado AS&D no Brasil a tornar-se um importante ator no mercado internacional.

Para garantir o contínuo crescimento nesse mercado de alta tecnologia e global, a Akaer conta com um time altamente qualificado, bem como com infraestrutura de ponta localizada em uma posição estratégica, dentro do Parque Tecnológico, em São José dos Campos, próxima a São Paulo e de seus principais clientes nacionais e dos principais fornecedores de componentes aeronáuticos do país. Atualmente, sua estrutura conta com 14.000 m² de área construída e capacidade para acomodar cerca de 2.000 funcionários, o que permitirá as expansões previstas pela empresa nos próximos anos. Além de infraestrutura moderna, conta com laboratórios e equipamentos de ponta, empregados em projetos de industrialização avançada com foco em alta tecnologia que levarão a Akaer a alcançar voos ainda mais altos em sua jornada nesse importante ciclo das organizações infinitas.



Modalidade

MÉDIAS

EMPRESAS

Categoria

INOVAÇÃO EM
SUSTENTABILIDADE



**NANO
VETORES®
GROUP**



A **Nanovetores Group** é uma empresa inovadora estabelecida no Brasil e conhecida pelo desenvolvimento de ingredientes ativos nano e microencapsulados. A tecnologia possibilita maximizar o desempenho dos ingredientes, garantindo proteção, maior permeação e controle sobre a liberação do composto ativo no alvo de ação.

Comprometida com a sustentabilidade, todos os seus produtos são projetados e produzidos em processos limpos e verdes. Os produtos são fabricados usando apenas água como solvente, o processo é totalmente livre de solventes orgânicos, o que garante segurança ao meio ambiente e aos usuários finais.

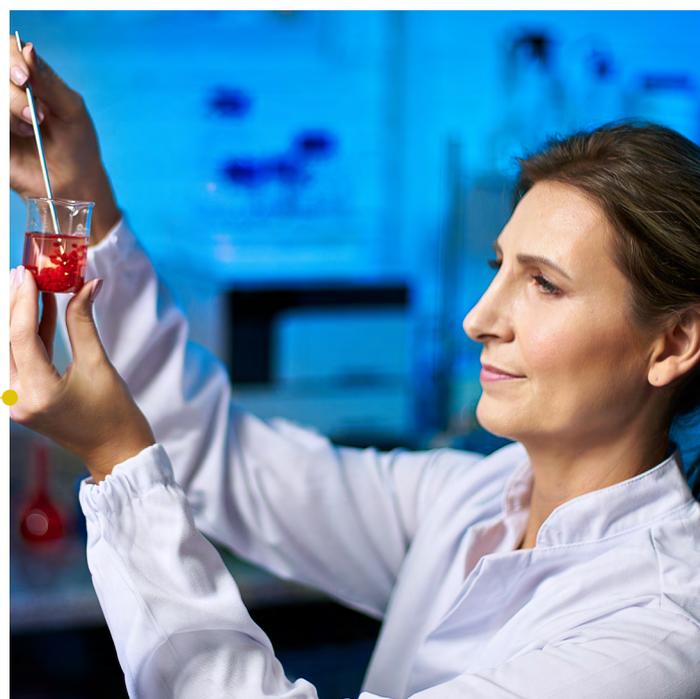
A Nanovetores constrói uma história de sucesso desde 2008, iniciando sua trajetória como startup, tendo conquistado diversos prêmios que destacam o diferencial inovador e a versatilidade de sua tecnologia. Isso, aliado ao potencial criativo de sua equipe, proporcionou a expansão nos segmentos de cosméticos e outros segmentos industriais. Em 2022, foi investida pela Givaudan, a maior fornecedora de fragrâncias do mundo e a 3ª maior fornecedora de ingredientes ativos.



Devido à sua dedicação à sustentabilidade, a empresa sagrou-se vencedora na categoria Média Empresa, na modalidade de Inovação em Sustentabilidade, na edição 2021/2022 do Prêmio Nacional de Inovação.

“A sustentabilidade está no nosso propósito e, de fato, é praticada todos os dias nas nossas ações”, como fala a Dra. Betina Zanetti Ramos, presidente e cofundadora.

Uma postura consciente foi adotada, estendendo o conceito de sustentabilidade para além do meio ambiente, assim como as práticas em seus processos de gestão, beneficiando todo o ecossistema: social, ambiental e econômico.



As ações realizadas pela empresa se dividem em diversas áreas e práticas, impactando todo o seu entorno, como a promoção de campanhas de arrecadação e doações às comunidades localizadas nas proximidades. Essas doações vão de alimentos a roupas e brinquedos. Outra prática aplicada é a forma de escolha dos parceiros e fornecedores, levando em consideração o raio de localização, priorizando aqueles que estão nas proximidades, como fornecedores nacionais, contribuindo assim com a sustentabilidade nos negócios regionais.



Na cadeia de suprimentos, tem buscado alternativas para evitar ou minimizar a produção de resíduos ou agentes que prejudiquem o meio, a saúde e a qualidade de vida.

Para garantir as boas práticas de gestão e processos, a Nanovetores adaptou-se, e foi certificada pela ISO 9001:2015, Cdial Halal, além da certificação Cosmos/Ecocerti para diversos produtos.

Além, disso, também é reconhecida como empresa consciente e humanizada, com rating atual BBB. A pesquisa, que traz o mesmo nome, é feita por uma organização que avalia o comportamento de empresas com relação ao meio ambiente, governança e meio social, considerando a opinião e o entendimento dos stakeholders, classificando-as, após avaliação, de acordo com parâmetros predeterminados por estudiosos que desenvolveram o método.

A empresa tem a sustentabilidade como um de seus pilares e, por essa razão, a tecnologia está pautada na química verde e no uso de materiais naturais e biodegradáveis. A química verde pode ser definida como o desenho, desenvolvimento e implementação de produtos químicos e processos para reduzir ou eliminar o uso ou a geração de substâncias nocivas à saúde humana e ao ambiente.

Além da química verde ser utilizada como premissa dentro da área produtiva da Nanovetores, o desenvolvimento de nanopartículas biocompatíveis e biodegradáveis é o outro grande diferencial, com o propósito de garantir mais segurança, conforto e bem-estar para aqueles que utilizam seus ingredientes ativos e produtos.

Suas ações priorizam a sustentabilidade e o bem-estar de todos ao seu redor.

Modalidade

MÉDIAS

EMPRESAS

Categoria

GESTÃO DA

INOVAÇÃO

grupo
tecnospeed 



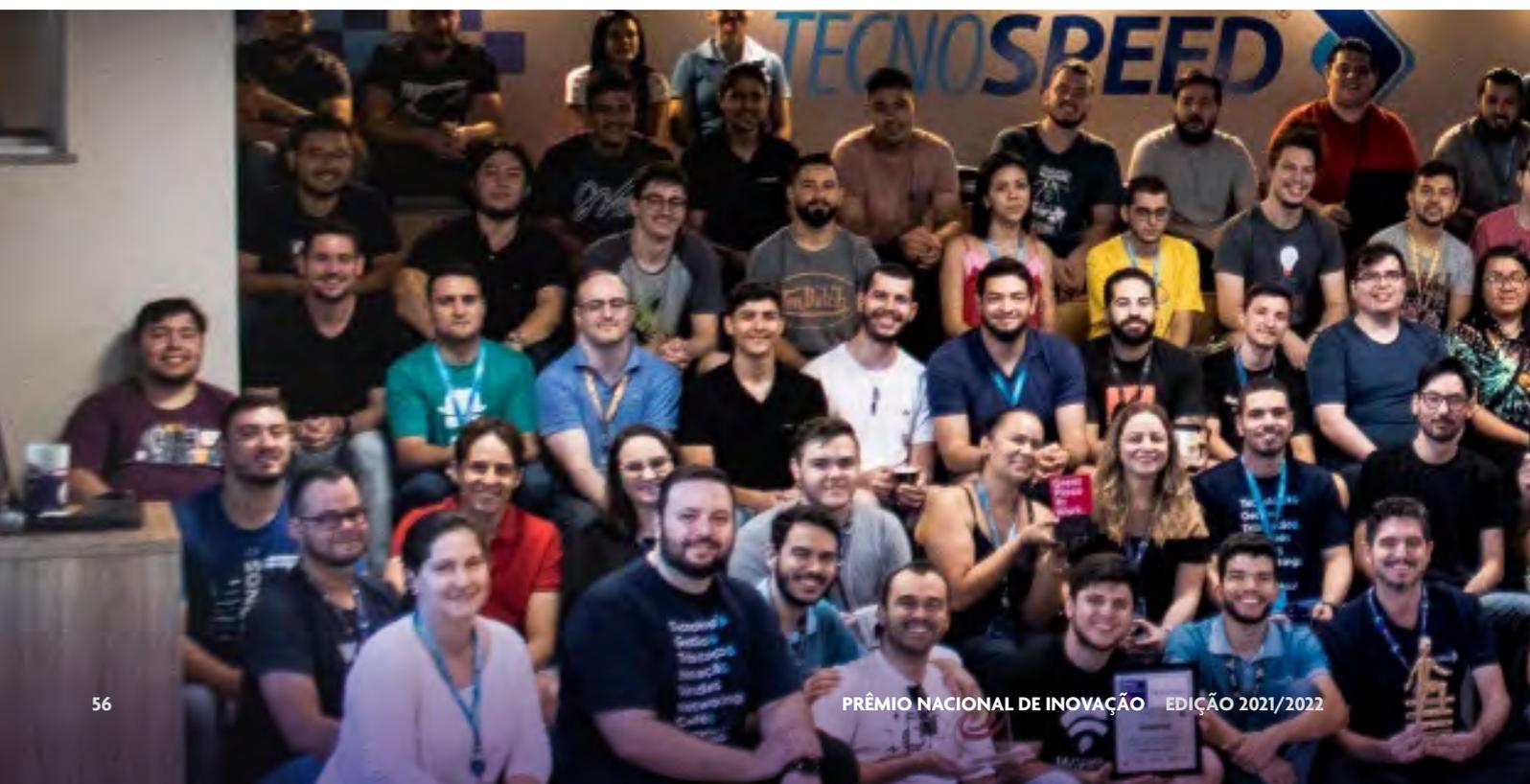
Fundada em 2006, a **TecnoSpeed** é uma empresa especializada no desenvolvimento de tecnologia de apoio a software houses. Com a missão de “Reduzir o esforço no desenvolvimento de software”, busca auxiliar clientes através de ferramentas e componentes relacionados ao processo de desenvolvimento, proporcionando-lhes ganhos de produtividade, eficiência e competitividade. Com alta capacidade de adaptação e inovações constantes em suas soluções, tornou-se referência em documentos fiscais eletrônicos. Além disso, entendendo que a gestão da inovação é fundamental para o crescimento e diversificação do negócio, em 2014, a empresa estruturou o departamento de inovação interno, responsável por definir o processo que culminaria nas novas operações nos anos seguintes.

Foi escolhido um modelo de validação faseado, focado na redução do risco e esforço no desenvolvimento de novos produtos e negócios, em que cada etapa do ciclo é um ponto de tomada de decisão para a continuidade das hipóteses de inovação. Paralelamente, através de diferentes linhas orçamentárias, o alto investimento em novos projetos foi mantido, ao passo que colaboradores e parceiros foram engajados com programas de incentivo à ideiação. Vale ressaltar, ainda, que a gestão da inovação fomenta a formação de parcerias para o desenvolvimento de soluções e troca de experiência entre os envolvidos, contribuindo com o ecossistema de inovação na região e expansão de mercado para a TecnoSpeed.

Com o sucesso do processo, em 2017, tornou-se o Grupo TecnoSpeed, uma empresa de Sociedade Anônima composta pela TecnoSpeed, matriz com foco em documentos fiscais eletrônicos; o PlugBank, com soluções de gestão financeira; o PlugMobile, para soluções de integração mobile; o WiFire, com foco em conectividade e relacionamento com clientes; e a revenda de certificados digitais.



Para não perder o ritmo, em 2021, foi inaugurado seu laboratório de inovação, SpeedLab, cujo objetivo vai além do desenvolvimento de novos produtos e negócios, mas também dá apoio estratégico e financeiro a negócios externos que fortalecem o desenvolvedor de software nacional. Com pouco mais de 1 ano de existência, o SpeedLab já conta com 25 colaboradores e 5 lançamentos, como o TecnoPay, conta transacional para recebimentos via pix; o Plug4Market, solução de integração com marketplaces e e-commerces; e o PlugZapi, para integração e automação com o WhatsApp.



O sucesso da empresa é corroborado pelas premiações alcançadas ao longo dos anos, tais como: MPE Brasil, PPrQG, Bem Feito no Paraná, GPTW, Você S/A, Lugares Incríveis para se Trabalhar e o próprio PNI, tendo sido finalista na categoria Marketing – Pequenas empresas – na edição 2018/2019, e vencedora do PNI 2021/2022, na categoria Gestão da Inovação. A TecnoSpeed conta com mais de 200 colaboradores, sendo mais de 70% deles com formação na área de tecnologia, e preza por profissionais que entendam os problemas e a linguagem dos clientes, a fim de ajudá-los da maneira mais ágil e eficiente possível.



A carteira da empresa é composta por empresas de todos os tamanhos e áreas de atividade. Entre seus clientes estão mais de 2.000 software houses que atendem aproximadamente 500 mil estabelecimentos pelo país. Entre os principais clientes, destacam-se grandes empresas, como: Magazine Luiza, Sherwin-Williams, Unimed, Pompéia e TOTVS. Com investimentos em inovação acima de 10% aa e crescimento superior aos 25% nos últimos 5 anos, a TecnoSpeed é destaque no cenário nacional, contribuindo para a formação do polo tecnológico local.



Modalidade

MÉDIAS

EMPRESAS

DESTAQUE EM

SST



hilab



Apenas 24% dos brasileiros possuem plano de saúde. Os outros 76% da população dependem da infraestrutura da saúde pública ou do alto custo dos atendimentos particulares. Diante desse cenário, nasceu a **Hilab**, uma das principais healthtechs brasileiras, que tem como propósito democratizar o acesso à saúde no Brasil e no mundo.

A empresa oferece um serviço laboratorial remoto, prático e rápido, que combina inovação e tecnologia de ponta com atuação humanizada para ofertar um serviço de análise clínica nunca visto em qualquer lugar do mundo: exames remotos com resultados em poucos minutos e laudo assinado por especialistas e duplamente verificado por inteligência artificial. Tudo de forma rápida, remota e 100% on-line. Por meio da tecnologia, a Hilab leva exames laboratoriais a quem precisa, independentemente de classe social ou local em que vivem.

Digitalizando as reações de exames laboratoriais a quilômetros de distância do laboratório central, a Hilab não necessita de logística para transporte das amostras biológicas. Esse é um dos pontos em que o laboratório remoto se diferencia de um laboratório convencional, fazendo a descentralização dos exames laboratoriais, pois, com o serviço ofertado, a espera pelos resultados de exames, como de gravidez, covid-19, exames moleculares e hemogramas, passou de dias para minutos, o que faz toda a diferença. É possível entregar esse mesmo serviço para qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo, levando a empresa até onde outros laboratórios não vão.



Além de profissionais capacitados e uma metodologia rigorosa de validação e qualidade, a empresa conta com times de especialistas em epidemiologia e tecnologia para entregar aos setores público e privado resultados de alta confiabilidade e inteligência de dados.



A Hilab é uma empresa 100% brasileira, com sede em Curitiba, no Paraná, onde toda tecnologia e inovação utilizada é desenvolvida. Como parte do movimento que impulsiona a saúde e a ciência no país, conta com um time de mais de 40 pesquisadores científicos. São 7 patentes já registradas, além de diversos projetos em parceria com grandes instituições e universidades. Entre as áreas de pesquisa, estão imunocromatografia, biologia molecular, microscopia, eletroquímica, inteligência artificial e machine learning, sistemas embarcados, ciência de dados e epidemiologia.

Durante a pandemia, realizou milhões de exames de covid-19 em todo o território nacional, tendo sido um dos principais laboratórios de apoio do Instituto Butantan, participando da validação da vacina Coronavac no Projeto S, em Serrana, e de missões em aldeias indígenas em parceria com o Ministério da Defesa e a Sesai.

É possível encontrar os serviços da marca em todas as regiões do Brasil, em clientes como farmácias, clínicas, consultórios, laboratórios, hospitais, saúde ocupacional e no setor público. Hoje, seus dispositivos e serviços estão disponíveis em mais de 1.400 cidades no país, e mais de 64% da população está a menos de 50 km de um dos seus dispositivos. Em 2021, teve início o processo de internacionalização, com operações em Portugal e no Reino Unido.

Além de prêmios nacionais e internacionais em inovação, saúde e tecnologia, a empresa coleciona também condecorações nas categorias de design. Em 2022, a Hilab foi agraciada com a premiação máxima do IF Design, uma das mais importantes celebrações do design mundial, e também com o Golden Awards IF Design, na categoria Design de Serviço, ficando à frente de grandes marcas do mercado global de tecnologia e inovação.



Modalidade

GRANDES
EMPRESAS

Categoria

INOVAÇÃO EM
PRODUTO



EMBRAER



A **Embraer** é um dos maiores conglomerados aeroespaciais e de defesa do mundo. Em média, a cada 10 segundos, uma aeronave fabricada pela empresa brasileira decola de algum aeroporto, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros ao redor do planeta.

Líder nos segmentos em que atua nos mercados de aviação comercial, executiva, defesa e segurança e serviços e suporte, a Embraer teve na educação sua base de criação em 1969 e continua sendo o pilar fundamental para o crescimento sustentável da companhia. Por isso, a empresa fomenta um ecossistema de geração e disseminação de conhecimento que estimula a formação de qualidade de seus colaboradores, aumenta a competitividade da indústria aeronáutica nacional, promove o desenvolvimento científico e impacta positivamente a sociedade como um todo.



Ao se dedicar à formação integral dos seus talentos, associando aprendizado na prática (learn by doing), habilidades socioemocionais e promoção de um ambiente diverso, a companhia vai além, propiciando continuamente projetos de soluções para desafios reais da empresa. Dessa maneira, comprova diariamente o papel transformador da educação na vida de milhares de pessoas que fazem parte do ecossistema da Embraer com a diversidade, a inovação e o genuíno desejo de construir um futuro sustentável.

Para a Embraer, o desenvolvimento tecnológico e a inovação são facilitadores de uma aviação mais sustentável e acessível a todos, e por isso mantém investimentos ininterruptos em soluções que transformam experiências de vida, fomentando uma série de competências e conhecimentos que podem ser trocados no ecossistema de inovação do Brasil.

Em 2021, por exemplo, cerca de 40% da receita da empresa foi resultado de inovações que ocorreram nos últimos cinco anos, o que ilustra a relevância estratégica de se manter ativa no ambiente de inovação em alinhamento com seus compromissos de ESG. Em sua jornada de evolução e inovação, a Embraer fortalece continuamente sua atuação em rede, com colaboração no ecossistema que envolve parceiros como a Finep, o BNDES, a Fapesp e diversas universidades e instituições de pesquisa, bem como fornecedores, clientes e seus colaboradores.

Após o setor de transporte aéreo mundial enfrentar sua maior crise, a Embraer vive hoje um processo de retomada do potencial de crescimento. Nesse sentido, o desenvolvimento de novos negócios disruptivos possibilitou o surgimento de diversas inovações, com destaque para a criação da **Eve Urban Air Mobility Solutions Inc.**, para acelerar o desenvolvimento do ecossistema da mobilidade aérea urbana. Como uma empresa nova e independente, a Eve beneficia-se de uma mentalidade de startup e de toda a experiência da Embraer para desenvolver e viabilizar o mercado de mobilidade aérea urbana. Planeja alcançar US\$ 1,1 bilhão em receita até 2027 e atingir a cifra de US\$ 4,5 bilhões em 2030.

A Eve apresenta uma proposta de valor única, oferecendo um conjunto de produtos e serviços que inclui o eVTOL, um veículo elétrico de pouso e decolagem vertical centrado no ser humano, e de design simples e intuitivo. As primeiras entregas estão previstas para 2026.

O eVTOL, popularmente conhecido como “carro-voador”, é o primeiro de um conjunto de produtos e conceitos que a Embraer vem desenvolvendo com base em novas tecnologias sustentáveis. Em sua governança, existe um vertical de inovação denominado Zero Emission, o qual possui como objetivo central o desenvolvimento de tecnologias de novos sistemas de propulsão de baixa emissão de CO₂, com pesquisas nas áreas de eletrificação, hidrogênio, combustíveis de aviação sustentáveis (SAF), entre outros.



Modalidade

GRANDES
EMPRESAS

Categoria

INOVAÇÃO EM
PROCESSOS

 - **BASF**

We create chemistry



Na **Basf**, une-se produtividade e sustentabilidade, criando química para um futuro sustentável e contribuindo para um mundo que ofereça mais qualidade de vida para todos.

A inovação sempre foi a chave para o sucesso da Basf. O conhecimento e as habilidades de colaboradores altamente qualificados é o recurso mais valioso e a fonte da força inovadora da empresa. Com aproximadamente 10.000 funcionários envolvidos em pesquisa e desenvolvimento em todo o mundo, em 2021, foram investidos 2.216 milhões de euros globalmente em pesquisa e desenvolvimento.

O foco de inovação é desenvolver soluções sustentáveis para os clientes, garantindo competitividade no longo prazo, ajudando os clientes a reduzirem suas pegadas de carbono, a usarem recursos de forma mais eficiente ou a fabricarem produtos de forma mais sustentável. Alinhado a esse propósito, cerca de 111.000 colaboradores contribuem para o sucesso dos clientes em quase todos os setores e em quase todos os países do mundo.

A carteira de clientes compreende seis segmentos: químicos, materiais, soluções industriais, tecnologias de superfície, nutrição e cuidados e soluções agrícolas. A Basf gerou vendas de cerca de 78,6 bilhões de euros em 2021. Em 2021, vendas de mais de € 11 bilhões, com produtos lançados no mercado nos últimos cinco anos que decorreram de atividades de pesquisa e desenvolvimento.

A aspiração da Basf é ser a empresa química líder mundial para seus clientes e fortalecer a paixão pelos clientes em toda a organização. Crescer de forma lucrativa e com valor para a sociedade é a forma como se cria a química para um futuro sustentável.

Entre as principais inovações em processos está o programa **Matrix** (Manufacturing, Training and Innovation Experience) disponibilizado aos colaboradores e visitantes para que desenvolvam e vivenciem novas experiências tecnológicas com o uso de tablets para ambientes produtivos agressivos e atmosferas explosivas, realidade virtual ou aumentada, óculos holográficos ou smart glasses. Outro destaque é o programa de sugestões internas de colaboradores com foco em melhoria contínua, Eureka, que, em mais de 40 anos, vem gerando robustos benefícios econômicos para a companhia.

Matrix – Inaugurado em 11 de setembro de 2019, o Manufacturing Training and Innovation Experience (Matrix) é um espaço criado para promover a experiência de digitalização a colaboradores Basf, clientes e comunidade. O objetivo é permitir que colaboradores e visitantes vivenciem a digitalização nas operações da Basf por meio de tecnologias, soluções, treinamentos, desenvolvimento de ideias e inovações. Localizado na unidade Basf de Guaratinguetá, maior complexo produtivo na América do Sul, o espaço Matrix integra novas soluções digitais e tecnologias como tablets para ambientes produtivos agressivos e atmosferas explosivas inclusivas (para aplicação em rondas de processo e segurança, checklists, fluxo de trabalho, suporte remoto de especialistas por chamadas de vídeo, realidade aumentada, visualização e comando de interfaces gráficas em sistemas de automação).



Também foi lançada uma plataforma de soluções para a economia circular de láticos. A **B-Cycle** é uma plataforma de soluções Basf para alavancar a economia circular da cadeia de plásticos, criada em 2020 e lançada em 2021, que surge com o propósito de oferecer soluções para resolver os maiores desafios do processo de reciclagem mecânica do plástico. Inclui um portfólio completo para as diferentes etapas do processo de reciclagem, desde a triagem e lavagem até a extrusão, contribuindo para que os materiais tenham qualidades e características que permitam uma nova vida útil ao plástico. Dessa maneira, mesmo com resina reciclada, é possível trabalhar no design de produtos de alto valor agregado. Em parceria inédita no mercado agrícola, foi pioneira em um novo modelo de operação com créditos de descarbonização (CBIOS) em troca de insumos e, pela primeira vez, uma operação de barter, como é conhecida essa troca, é feita com foco em sustentabilidade ambiental.

Um novo adjuvante à base de óleo vegetal alternativo ao adjuvante à base de óleo mineral de origem fóssil também foi lançado. Esse novo adjuvante é utilizado em aplicações agrícolas na calda de pulverização. Por sua formulação inovadora, assegura um controle mais eficiente e uniforme, oferecendo benefícios como excelente performance associado a fungicidas; aumenta o espalhamento e absorção da calda aplicada; minimiza as perdas com deriva e melhora a aderência evitando perdas por escorrimento, é um exemplo de economia circular da soja à soja.



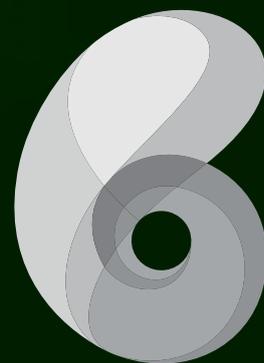
Modalidade

GRANDES
EMPRESAS

Categoria

INOVAÇÃO EM
SUSTENTABILIDADE

Grupo
Boticário





Um dos maiores conglomerados de beleza do mundo, o **Grupo Boticário** é uma empresa brasileira multicanal, composta por marcas como O Boticário, Eudora, Quem Disse, Berenice?, BeautyBox, Multi B, Vult, Beleza na Web e O.u.i, que, juntas, atuam com o propósito de criar oportunidades para a beleza transformar a vida de cada um e assim transformar o mundo.

Presente em 16 países com lojas, e-commerce, marketplace e milhares de revendedoras, é a 7ª companhia de beleza mais sustentável do planeta. As principais inovações em sustentabilidade da companhia incluem o maior programa de logística reversa do Brasil em pontos de coleta no segmento da beleza do país, o Boti Recicla, com mais de 4 mil pontos e um índice de 86,9% de reciclagem, possibilitando, com isso, o lançamento de sua primeira loja sustentável.



O Grupo Boticário também tem direcionado esforços para a ampliação de sua área de pesquisa e desenvolvimento em busca de soluções que unam tecnologia e inovação com o objetivo de neutralizar cada vez mais os impactos de suas atividades no meio ambiente. Tais esforços têm gerado resultados verdadeiramente positivos. A exemplo disso, testes realizados com novas tecnologias que possibilitam a descoberta de materiais com menor impacto ambiental para embalagens cosméticas, como alternativa aos materiais derivados do petróleo, são embalagens feitas de madeira e liga natural, batata-doce, óleo descartado em restaurantes, PVA, subproduto biodegradável e mandioca.

Pautada por uma atuação responsável com o planeta, a sociedade e os consumidores, a empresa tem a sustentabilidade embutida em seu modelo de negócios. Foi pioneira no Brasil ao emitir o chamado sustainability-linked bond (título de dívida sustentável ou SLB) vinculado a metas de sustentabilidade no mercado local, no valor de R\$ 1 bilhão, um produto financeiro inédito no mercado, que reforça o compromisso com o processo de transição para uma economia mais sustentável. Até 2030, há a previsão de ampliar o impacto positivo para a sociedade por meio da gestão de resíduos com a plataforma “Uma beleza de futuro”, que reúne compromissos socioambientais ambiciosos; um deles visa mapear e solucionar 150% de todo resíduo sólido gerado em sua cadeia de valor (fabricação, distribuição, canais de venda e consumidores).

No ano em que seus Compromissos para o Futuro foram lançados, o Grupo Boticário alcançou e ultrapassou a meta de diminuir a geração de resíduos nas fábricas: o valor limite era de 21,98 toneladas de resíduos para cada milhão de tonelada de produtos produzidos, mas foi possível ir além e baixar a marca um pouco mais, chegando a 21,19 toneladas de resíduos por milhão de tonelada produzida. Desde março de 2021, 100% da energia consumida nas fábricas e CDs é proveniente de fontes renováveis, e a empresa é carbono positivo, ou seja, conseguiu superar a emissão de CO2 com o que captura em sua principal reserva, em Salto Morato (PR).

Corroborando as iniciativas, o Grupo Boticário foi reconhecido como uma das empresas mais sustentáveis do mundo pelo S&P Global Sustainability Yearbook 2022, relevante anuário de sustentabilidade da Standard & Poors Global, sendo uma das únicas empresas brasileiras e de capital fechado a marcar presença no anuário.

Além disso, 1% da receita líquida é destinado à Política de Investimento Social e Privado, que contempla ações promovidas pelo Instituto Grupo Boticário e Fundação Grupo Boticário, viabilizando projetos como, por exemplo, o Movimento Viva Água, que visa recuperar a bacia do Rio Miringuava, em São José dos Pinhais.



Modalidade

GRANDES
EMPRESAS

Categoria

GESTÃO DA
INOVAÇÃO

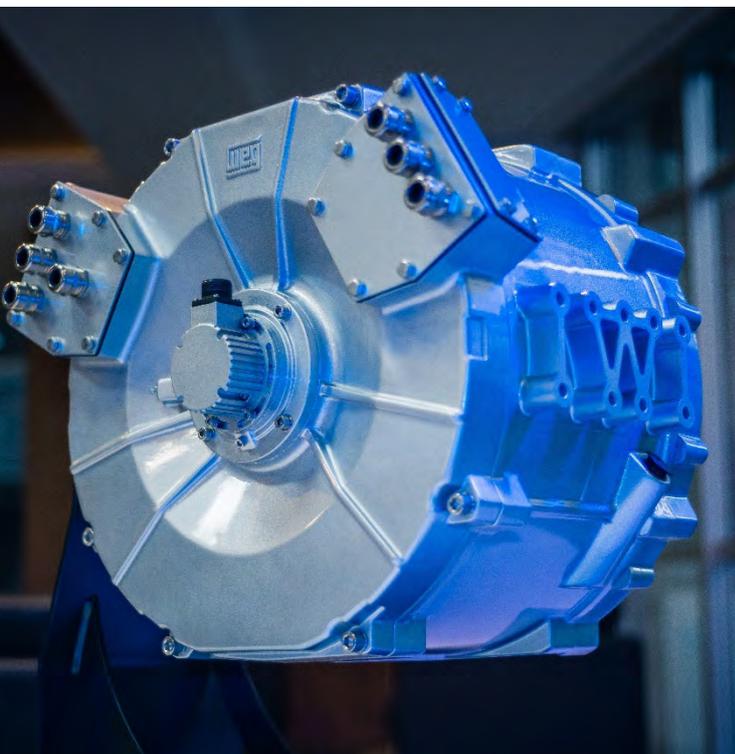
weo

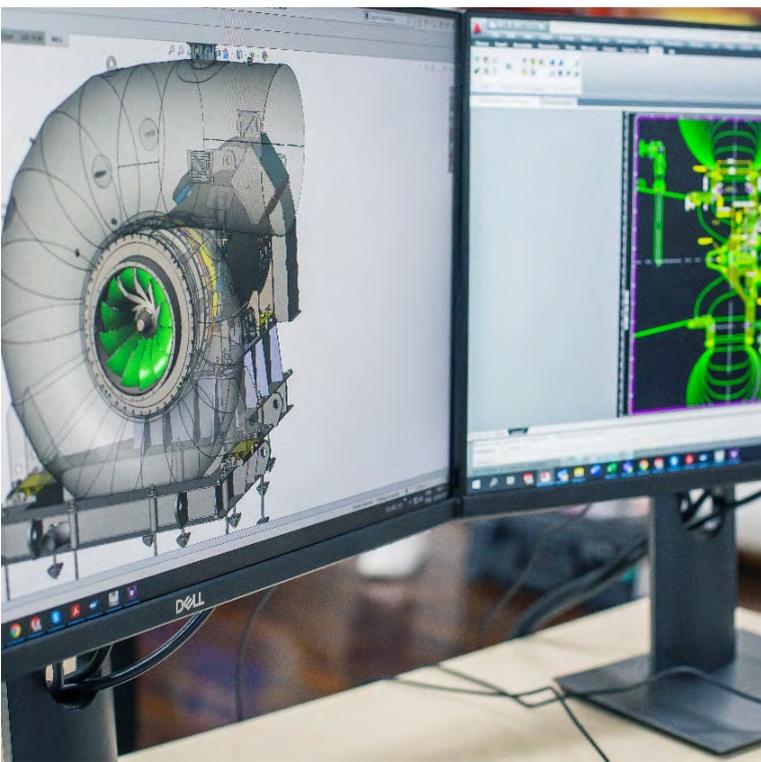


Fundada em 1961, a **WEG** é uma empresa global de equipamentos eletroeletrônicos, atuando principalmente no setor de bens de capital com soluções em máquinas elétricas, automação e tintas para diversos setores, incluindo infraestrutura, siderurgia, papel e celulose, petróleo e gás, mineração, entre muitos outros. Com operações industriais em 12 países e presença comercial em mais de 135 países, a companhia possui mais de 33 mil colaboradores distribuídos pelo mundo. Em 2021, a WEG atingiu faturamento líquido de R\$ 23,6 bilhões, destes 54% provenientes das vendas realizadas fora do Brasil.

A WEG se destaca em inovação pelo desenvolvimento constante de soluções para atender as grandes tendências voltadas à eficiência energética, energias renováveis e mobilidade elétrica. Com o objetivo de criar produtos de qualidade e soluções eficientes, são realizados investimentos contínuos em pesquisa, desenvolvimento e inovação, bem como em metodologias que privilegiam o trabalho em equipe e o aumento de produtividade, como o programa **WMS** (WEG Manufacturing System), focado em melhoria contínua, e o **WINS** (WEG Innovation System), que visa acelerar e dar visibilidade às iniciativas de inovação da WEG. Esses programas fazem parte do dia a dia dos colaboradores. Além deles, a WEG implantou o programa **WINVENT**, que visa reconhecer anualmente os colaboradores inovadores e seus respectivos departamentos que encaminharam pedidos de patentes ou tiveram patentes concedidas para suas invenções.

Para valorizar o conhecimento e a formação continuada de seus colaboradores, a WEG oferece a academia de liderança, o programa de educação corporativa, o QPET (Qualificação Profissional de Engenheiros e Tecnólogos) e o QPET Avançado. Acreditando que pessoas criativas e focadas em inovação são fundamentais para a evolução de produtos e processos, a empresa investe fortemente em sua equipe de pesquisa e desenvolvimento. Ainda, a inovação aberta é uma das alavancas de inovação da companhia que já realizou diversas interações com startups e já investiu em algumas delas.





Modalidade

GRANDES
EMPRESAS

DESTAQUE EM
SST



**INSTITUTO
BUTANTAN**

A serviço da vida



Originalmente fundado em 1899 para combater um surto de peste bubônica em Santos, o Instituto Serumtherápico, localizado na Fazenda Butantan, na Zona Oeste de São Paulo, foi reconhecido como uma instituição autônoma em fevereiro de 1901. Seu primeiro diretor, o estudioso e pesquisador de saúde pública Vital Brazil, conduziu o instituto a pesquisar e divulgar amplamente a ciência e a produção de soros e vacinas, o que lhe conferiu o reconhecimento da comunidade internacional.

Mais de um século após sua fundação, o **Instituto Butantan** é o maior produtor de vacinas e soros da América Latina e o principal produtor de imunobiológicos do Brasil. É responsável pela maioria dos soros hiperimunes utilizados no Brasil contra venenos de animais peçonhentos, toxinas bacterianas e o vírus da raiva. Também responde por grande volume da produção nacional de antígenos vacinais, produzindo 65% das vacinas distribuídas pelo SUS no Programa Nacional de Imunizações (PNI) e 100% das vacinas contra o vírus influenza usadas na Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe – vacina que alcançou o reconhecimento global de pré-qualificação da Organização Mundial da Saúde, fornecendo 80 milhões de doses em 2021 ao PNI. Além do Brasil, a certificação da OMS também permitiu ao Butantan fornecer a vacina via Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS, um braço da OMS) a outros países em necessidade.

Além da área produtiva, o Butantan também é hoje um destacado centro de pesquisas básicas e aplicadas em biomedicina, biotecnologia e ciências da vida, além de atuar na divulgação científica à comunidade: o instituto mantém coleções científicas zoológicas e desenvolve atividades educacionais e culturais



por meio do Museu Biológico, Museu Histórico, Museu de Microbiologia e Museu de Saúde Pública Emílio Ribas. Ainda na área da produção de conhecimento, o instituto possui a Escola Superior Instituto Butantan (Esib), que atua na capacitação de pesquisadores e qualificação de profissionais por meio de estágios em nível de iniciação científica (Pibic/CNPq), cursos de extensão, programas de especialização e pós-graduação na área da saúde, como o Mestrado Profissional em Biotecnologia e Bioprocessos.

Possuindo a inovação como um pilar, o Butantan busca sempre se manter atual e relevante, aprimorando suas competências e desenvolvendo novas para expandir seu portfólio de produtos fornecidos à sociedade. Como exemplo, o instituto inicia as atividades em sua nova fábrica de anticorpos monoclonais para transferir a tecnologia de medicamentos biológicos de alto custo e complexidade (anticorpos monoclonais) em parceria com grandes empresas do mercado. De tal forma, o Butantan será uma das poucas instituições nacionais – públicas ou privadas – com capacidade de produzir esse tipo de medicamento biológico de alto valor agregado.

Assim como sua origem para combater um surto de peste há mais de 100 anos na região de São Paulo, agora o Instituto Butantan exerceu um papel fundamental para o Brasil no combate ao surto da doença provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2. Em 2020, o instituto iniciou diferentes abordagens para enfrentar a pandemia, envidando esforços sem precedentes para enfrentar a maior crise sanitária do país desde a gripe espanhola. Para garantir e acelerar o fornecimento local de uma vacina contra a covid-19, o instituto formalizou uma parceria para uma vacina contra a doença: a realização dos estudos clínicos Fase III pelo Butantan e transferência de tecnologia do produto desenvolvido pela biofarmacêutica chinesa Sinovac tiveram início ainda em 2020. Em janeiro de 2021, com a autorização de uso emergencial concedida pela Anvisa, a Coronavac foi a primeira vacina contra covid-19 a ser aplicada no Brasil. Atualmente, o Butantan forneceu 100 milhões de doses ao Programa Nacional de Imunização (Ministério da Saúde) no período de 9 meses e segue fornecendo a Coronavac a crianças e jovens de 7 a 17 anos.

Sensibilizado pela iniquidade do acesso às vacinas contra covid-19, além da crise no fornecimento de insumos farmacêuticos, o instituto decidiu desenvolver uma vacina em seu próprio pipeline para superar tais questões: a partir do licenciamento de tecnologias da Icahn School of Medicine of Mount Sinai, The University of Texas, nos Estados Unidos, e em parceria

com a organização filantrópica Path, a Butanvac é uma vacina contra covid-19 em desenvolvimento na plataforma produtiva já existente no Butantan, de menor custo, menor dependência de insumos importados e mais acessível aos países de baixa e média renda (LMIC). O Butantan também investiu em outras estratégias para enfrentar a pandemia de covid-19 no país: desen-

volveu um soro hiperimune anti-covid-19 com produção 100% nacional para o tratamento de pacientes; implementou uma rede estruturada de sequenciamento genético do coronavírus, o que permitiu a rápida identificação e monitoramento das novas cepas do vírus; estruturou uma rede de testagem de covid-19 que abrange todo o estado de São Paulo; e lançou uma estrutura móvel, o **Lab Móvel**, para testagem e sequenciamento do novo coronavírus, a fim de acessibilizar o diagnóstico e ampliar o monitoramento da doença.

Não se limitando à entrega de novos produtos e serviços contra a covid-19, o Butantan também demonstrou sua capacidade de produção científica com o pioneiro **Projeto S**. Sem precedentes no mundo, o projeto é um estudo de efetividade da Coronavac conduzido pelo Butantan em Serrana, cidade no interior de São Paulo. Já com 1 ano de duração, o Projeto S é o primeiro estudo clínico do tipo randomizado escalonado a demonstrar o efeito de uma vacina no mundo real, conduzido durante a pandemia. Foram vacinadas 27 mil pessoas no total, aproximadamente 80% da população adulta da cidade, o que levou à prevenção de casos de covid-19, redução das hospitalizações e óbitos, incluindo o seu benefício indireto na população não vacinada.



Diante do grande desafio que a pandemia trouxe à sociedade, o Instituto Butantan demonstrou ousadia e capacidade de adaptação para gerar impacto e maior segurança à vida dos brasileiros. Fez uso da inovação para se manter atual e relevante, motivado sempre por sua missão de entregar produtos e serviços à saúde da população.

Modalidade

ESTÁGIO
INICIAL

Categoria

ECOSSISTEMA DE
INOVAÇÃO



SRI

SISTEMA REGIONAL DE INOVAÇÃO
Norte Pioneiro / Paraná

Prêmio Nacional de Inovação

EDIÇÃO 2022



O **SRI NP – Sistema Regional de Inovação do Norte Pioneiro do Paraná** nasceu em 2016, como um processo de desenvolvimento local e territorial, que atualmente atinge onze municípios: Jacarezinho, Santo Antônio da Platina, Cambará, Bandeirantes, Andirá, Carlópolis, Ibiti, Joaquim Távora, Ribeirão Claro, Siqueira Campos e Wenceslau Braz, e cuja estratégia não se ateve, nem se atém, somente a efeitos de curto prazo ou a ações de cunho ortodoxo, que, embora importantes, não garantem a tão sonhada sustentabilidade.

Em 2016, mal se falava em inovação na região, e a maioria nem sabia o que era uma startup. Isso explica a grande opção do SRI NP em focar na cultura da inovação, no estoque de pessoas, empreendedores, empresas e instituições conectadas ao sistema em cada comunidade/município. É um movimento e uma dinâmica contínua.

Tanto que, apenas entre 2020 e 2021, ocorreram os encaminhamentos para a criação de habitats de inovação no território, como programas de pré-incubação, incubação (inclusive virtual), coworking e espaços maker, assumindo um passo decisivo no caminho da maturidade do ecossistema.

A governança formada por representantes de governos, instituições de ensino, empresas, entidades meio, associações e sociedade desempenha papel fundamental de articulação e organização e, desde 2018, conta com uma associação formalizada como braço jurídico.



Os programas, ações e eventos SRI já fazem parte do calendário anual do Norte Pioneiro com: trilhas e jornadas de inovação – conjuntos de workshops de temas/ferramentas e consultorias – para potenciais empreendedores e startups e, também, específicos para estudantes e professores, além da Feira Regional de Inovação: **GeniusCon** – a grande vitrine do sistema, que ocorre no mês de outubro, com uma vasta programação que prioriza, como temas, os desafios vivenciados no próprio território.

Portanto, os resultados para além do esforço começam, agora, a se concretizar. Prestes a atingir 100% dos municípios SRI NP com leis, conselhos e fundos que favorecem a inovação (hoje são 82%), em diversos pontos do território, colegiados fomentam políticas públicas. A interação empresa-universidade começa a se realizar com termos de cooperação assinados, e a tendência é que se amplie o leque de cursos voltados à tecnologia em instituições de ensino técnico e superior.



Pela primeira vez, consta, como região, no **Mapa de Inovação do Paraná**, com startups identificadas na edição 2020/2021 do Mapeamento de Startups Paranaenses, realizado pelo Sebrae. O mesmo Sebrae revelou que, em 2021, entre os 3 temas mais procurados pelos potenciais empreendedores e pequenos negócios na rede de atendimento do território está a inovação!

Em março deste ano de 2022, na atualização do planejamento estratégico, foram definidos os setores de oportunidade para a continuidade dos trabalhos: agronegócio, fabricação de produtos alimentícios, TIC (tecnologia da informação e comunicação) e bioenergia.

O SRI NP continua firme no propósito de contribuir decisivamente para reduzir as desigualdades sociais, ampliar a competitividade das empresas e promover mais oportunidades para os jovens no Norte Pioneiro do Paraná, por meio da inovação, das parcerias e do empreendedorismo.



Planejamento Estratégico SRI NP 2022 – Etapa I

Modalidade

EM
DESENVOLVIMENTO

Categoria

ECOSSISTEMA DE
INOVAÇÃO

PRO
MOVE

L A J E A D O



Em meados de 2017, a Univates – Universidade do Vale do Taquari, localizada em Lajeado/RS, propôs à prefeitura municipal e a um grupo de lideranças da cidade a constituição de um grupo de trabalho com o objetivo de pensar o desenvolvimento e o futuro da cidade.

Após diversos encontros e a consolidação do grau de confiança entre os atores que compõem a quádrupla hélice (universidade, setor público, setor empresarial e sociedade organizada), foi proposto, no final de 2018, o nome do movimento: **Pro_Move Lajeado**. Em janeiro do ano seguinte, o projeto foi apresentado na Câmara de Vereadores e, no dia 28 de março de 2019, no teatro da Univates, após inúmeras discussões e avaliações dos caminhos a serem seguidos, foi lançado oficialmente o Pro_Move Lajeado.



Ainda no final de 2018, foi decidida a contratação da Fundação Certi, ligada à UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina, para realizar um diagnóstico das potencialidades de inovação da cidade e propor um plano de ação. Foram diversas reuniões ao longo de 2019, culminando com a entrega do relatório final no mês

de dezembro, em uma reunião-almoço da Acil – Associação Comercial e Industrial de Lajeado, órgão que representa a casa dos empresários locais. Neste mesmo mês, houve a formação, recomendada no diagnóstico, de 3 grupos de trabalho, voluntários, em 4 áreas consideradas prioritárias para a cidade: alimentos, saúde, tecnologia da informação e tecnologia de automação.

O movimento sempre esteve apoiado e ancorado no parque tecnológico (Tecnovates), que atua como indutor da inovação local, sendo um mobilizador de startups e pesquisas aplicadas às organizações, e destaca-se pelo seu conjunto de laboratórios de pesquisa e de prestação de serviços que auxiliam no processo de qualificação da produção local nas mais diferentes áreas de pesquisa aplicada, o que requer seu constante desenvolvimento e expansão. É necessário destacar o grande empenho empreendido no movimento pelo poder público, com a consolidação, em 2019, do CMTI – Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação e a aprovação de recursos para o Fundo Municipal de Inovação, que foram utilizados em várias frentes do ecossistema.

Algo que se pôde perceber na consolidação do movimento e do ecossistema foi a aproximação dos representantes da quádrupla hélice, que passaram a promover um maior grau de conexões, realizando discussões e encontros nos mais diversos espaços das entidades e organizações locais, demonstrando um processo de ocupação intencional do território e, com isso, ampliando a confiança e a parceria entre todos os envolvidos.



Os anos de 2020 e 2021 foram um momento de readequação do movimento. Com a pandemia, muitas das ações propostas no diagnóstico tiveram que ser adequadas à nova realidade de convívio. Um grupo de trabalho se manteve estudando, elaborando e viabilizando um projeto que foi identificado durante as reuniões que anteciparam o Pro_Move, a constituição de uma agência de desenvolvimento e inovação, um órgão desvinculado dos atores, mas que, de forma isenta, mobilizasse as oportunidades e pudesse guarnecer o movimento. Com isso, em 9 de agosto de 2021, nasceu a Agil – Agência de Desenvolvimento Local, composta por representantes da quádrupla hélice, que se tornou a entidade responsável pela governança, desenvolvimento do plano de trabalho, acompanhamento dos grupos técnicos e acompanhamento dos indicadores de desenvolvimento de Lajeado.

O ecossistema de Lajeado é pujante nas suas atividades e articulações, é um ambiente de empreendedorismo e inovação, resultado da grande mobilização da comunidade que, por meio de muitas ações, programas e projetos, integra diversas organizações parceiras, como Sebrae, Senai, Sesi, Univates, Prefeitura, Acil, JCI, HBB e Unimed, junto com outras entidades que se comprometeram em transformar Lajeado numa cidade inovadora, ampliando a qualidade de vida e conhecimento dos seus cidadãos.

Conheça Lajeado! Viva e faça negócios em uma cidade e comunidade inovadora!



Modalidade

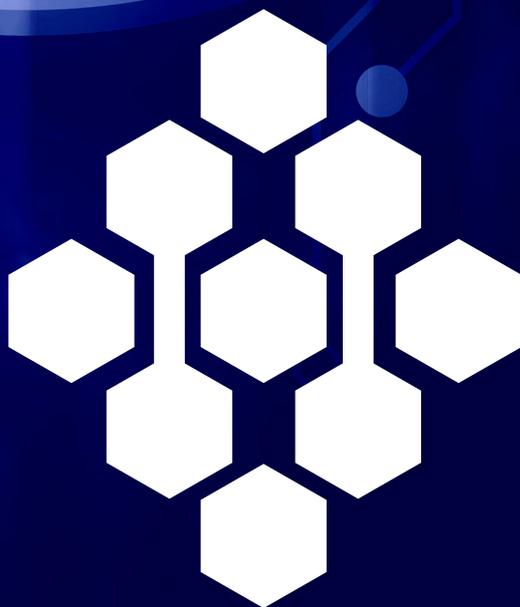
ESTÁGIO

CONSOLIDADO

Categoria

ECOSSISTEMA DE

INOVAÇÃO



**IGUASSU
VALLEY**



O **Sistema Regional de Inovação Iguassu Valley** tem seu surgimento subdividido em duas correntes. A primeira delas foi dentro da Câmara Técnica de Inovação do Programa Oeste em Desenvolvimento (POD), em 2016, o que motivou a criação do Sistema Regional de Inovação. Pouco tempo depois, em 2017, empresas dos núcleos de Tecnologia da Informação e Inovação da Acic – Associação Empresarial de Cascavel/PR se reuniam para criar o movimento Iguassu Valley. Com objetivos similares, decidiu-se unir esses dois grandes grupos, o que gerou, de forma definitiva, o SRI Iguassu Valley, com atuação em toda a região oeste paranaense. O ecossistema congrega iniciativas inovadoras sustentadas por instituições, empresas, universidades, empreendedores e empresas-âncoras que atuam em prol da inovação, com visão única e compartilhando desafios, oportunidades e resultados.

Nos últimos dois anos, o SRI Iguassu Valley focou na integração e desenvolvimento do ecossistema de inovação regional, por meio de diversos atores da tríplice hélice nas cidades, o que garante nível de maturidade de um ecossistema consolidado. O SRI Iguassu Valley teve destaque por sua governança estruturada e atuante, por meio de projetos, ações, negócios, políticas públicas e outras iniciativas que fortaleceram o ecossistema.



A coordenação regional é constituída pelos coordenadores dos grupos de trabalho, empresários, representantes dos parques tecnológicos, dos ICTs e dos poderes públicos municipais, formando a tríplice hélice. Essa governança regional também está interligada aos movimentos municipais, que são compostos da mesma forma nesta instância. Monitora o desempenho da região por meio do Caderno de Indicadores, o que contribuiu para a análise de sua evolução com 18 indicadores dedicados para o monitoramento do ecossistema. Também, anualmente, organiza um Prêmio Regional de Inovação denominado **Prêmio Inova Oeste**, que incentiva e reconhece os esforços em inovação de grandes, médias e microempresas, instituições de ensino e pesquisa públicas e privadas e organizações públicas.

Por fim, realiza evento anual de inovação aberta denominado **Link Iguassu Valley**, que, em sua última edição, atraiu 7 empresas-âncoras que apresentaram 62 desafios, recebendo 338 habilitações de startups/outras empresas e 84 propostas de solução de problemas ou propostas para atender oportunidades. O ambiente, então, potencializado por programas de ideação, pré-incubação, incubação e aceleração ofertados pelos habitats de inovação e instituições de apoio, propicia uma jornada empreendedora com maiores chances de sucesso.

Hoje, o SRI prioriza sua atuação em quatro principais frentes, sendo elas: criar e atrair mais fundos de inovação para fomento e capital de risco; ampliação da qualidade e quantidade de startups engajadas no ecossistema e fomento ao surgimento de novas; implantação do DataLab regional para fortalecer a competência de dados e dar suporte às indústrias locais e criação de estímulos para a atração de novas empresas-âncoras para a região.

No Prêmio Nacional de Inovação, o grupo foi reconhecido, principalmente, pela sua boa organização, articulação e estruturação, que permitem que o ecossistema faça a coordenação e integração de ações e atividades nas cidades que o compõem e que apresentaram um robusto engajamento dos atores na gestão, com grupos de trabalho em cooperação, recursos, empreendedorismo inovador, educação e políticas públicas, com estratégias definidas e reuniões mensais.



Reconhecimento

HORS CONCOURS



natura

ÇÃO 2021/2022



Fundada em 1969, a **Natura** é uma multinacional brasileira de higiene e cosmética. Livre de crueldade, com 90% de produtos veganos em todo o seu portfólio e com 7 mil colaboradores e dois milhões de consultoras de beleza na América Latina, a Natura atua em 11 países. Em 2014, tornou-se a primeira empresa de capital aberto a receber a certificação Empresa B, e sua terceira certificação foi concluída em 2020. A linha Ekos é certificada pela Union for Ethical BioTrade (UEBT). Em 2018, conquistou o selo “The Leaping Bunny”, concedido pela Cruelty Free International, que atesta seu compromisso com a não realização de testes em animais. Os produtos da marca podem ser adquiridos com as consultoras, por meio do e-commerce, aplicativo, nas lojas próprias ou nas franquias “Aqui tem Natura”.



Para a Natura, a inovação é fundamental para a longevidade de qualquer negócio e para a manutenção de sua relevância na sociedade. Por isso, acredita que deve estar orientada por propósito e servir de estímulo para que as empresas sejam melhores para o mundo, para as pessoas e para o meio ambiente. Essa crença é colocada em prática por meio do desenvolvimento de cosméticos que contribuem para a conservação da sociobiodiversidade brasileira, para a promoção do desenvolvimento socioeconômico da sua rede de relações e para a aceleração da jornada de digitalização e transformação organizacional.

A inovação é um indicador-chave para a Natura, sendo um motor de crescimento para a companhia. Em 2020, registrou um índice de inovação de 67,1%, o mais alto dos últimos cinco anos, taxa que calcula a participação da venda de produtos lançados nos últimos 24 meses na receita bruta total do último ano. São itens que representam uma nova proposta de valor para o consumidor, como novas embalagens e formulações. Nesse mesmo período, a empresa depositou 38 patentes e lançou 211 produtos no Brasil.

Atualmente, a equipe de P&D da Natura reúne mais de 250 pesquisadores e cientistas, sendo que, desses, mais de 70% são mulheres, muitas à frente de projetos científicos disruptivos que estão transformando o futuro da cosmética no Brasil e no mundo, sem testes em animais, criados a partir de ativos da biodiversidade brasileira e orientados a gerar benefícios para o meio ambiente e a sociedade.





Acima de tudo, a Natura aposta na inovação como vetor de transformação para fazer florescer uma economia baseada na natureza, que poderá enfim colocar o país na trilha do desenvolvimento sustentável, contribuindo para a geração de empregos, conhecimento e riqueza. Isso, no entanto, jamais poderá ocorrer de forma isolada. Para obter sucesso e prosperidade, hoje e no futuro, a união é fundamental. Por isso, a Natura trabalha há mais de 20 anos com o modelo de inovação aberta, apostando no poder colaborativo do ecossistema inovador como habilitador estratégico de soluções disruptivas para o negócio e de geração de impacto positivo. Na Natura, isso ocorre de maneira contínua, por meio de duas plataformas: **Natura Startups** e **Natura Campus**.

Desde 2016, o Natura Startups atua como a porta de entrada oficial para startups de todo o mundo se conectarem com a empresa. Seu papel é acelerar a inovação por meio de parcerias com startups e se propõe a ser uma alavanca importante no processo de transformação organizacional e cultural da companhia. Desde então, o Natura Startups conquistou resultados expressivos: são mais de 5 mil startups avaliadas, mais de 1,1 mil interações, mais de 100 soluções testadas e mais de 40 startups contratadas.

Já o Natura Campus atua, desde 2006, como espaço de colaboração e construção de relacionamento com instituições de ciência e tecnologia, empresas e empreendedores nacionais e internacionais. Conta com um formato orgânico de recepção contínua de propostas e promove chamadas, desafios e workshops para interação e construção de novas oportunidades. As publicações científicas e patentes ajudam a mostrar o nível de intensidade com que esse trabalho é conduzido. Entre 2015 e 2020, a Natura registrou 139 publicações científicas, sendo 80 em parceria com instituições renomadas.

A colaboração com o ecossistema de inovação permite, sobretudo, que a Natura se aproxime cada vez mais de alcançar as metas estabelecidas na Visão 2030: Compromisso com a Vida, plano abrangente do grupo Natura & Co. para enfrentar alguns dos maiores desafios globais, entre eles, combater as mudanças climáticas e proteger a Amazônia. Para alcançar essas metas, a articulação de parcerias com o ecossistema inovador é fundamental.



GALERIA

PRÊMIO NACIONAL
DE INOVAÇÃO

EDIÇÃO 2021/2022







PREMIAÇÕES

Todas as instituições inscritas na premiação recebem um Relatório de Avaliação de sua candidatura no Prêmio Nacional de Inovação. Elaborado por avaliadores capacitados na metodologia de avaliação e por especialistas em inovação, o relatório apresenta os pontos fortes e as oportunidades de melhoria de acordo com as informações recebidas. Para as instituições reconhecidas como vencedoras, além do relatório de avaliação, são oferecidas premiações, de acordo com os critérios do regulamento:

IMERSÃO EM ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO INTERNACIONAIS

Com essa premiação, as empresas e os ecossistemas de inovação brasileiros têm a oportunidade de interação com atores estratégicos dos principais ecossistemas de inovação global, em contato com o que há de mais atual e disruptivo no mundo.

Com roteiro personalizado, a imersão permite acesso às tendências tecnológicas, aos temas de maior relevância para a competitividade de seus negócios com experts do setor produtivo, academia e oficiais de governo, network com executivos de grandes corporações e centros de conhecimento, mapeamento de oportunidades de negócio e prospecção de parcerias em PD&I.

Essa premiação foi dividida em dois grupos, conforme abaixo:

1. Imersão ao ecossistema de Israel, para as grandes e médias empresas e ecossistemas de inovação.
2. Imersão ao ecossistema da Finlândia, para os pequenos negócios, gestores do programa Agente Local de Inovação do Sebrae e gestores da premiação.

A primeira imersão aconteceu nos dias 12 a 16 de junho, em Israel, considerado um dos países mais inovadores do mundo, que lidera os principais rankings internacionais de inovação.

A programação iniciou em Tel Aviv, com atividades no SOSA, empresa israelense global de inovação aberta, parceira da CNI. Na ocasião, o grupo teve acesso às perspectivas de empresários e investidores a respeito dos negócios inovadores de Israel e seu impacto na competitividade do país. Além disso, o primeiro dia de programação contemplou demonstrações realizadas por startups, bem como visita ao Sheba ARC, centro de



inovação digital do Sheba Medical Center, maior complexo de inovação em saúde do país. No segundo dia de programação, visita ao Weizmann Institute of Science, um dos principais centros de pesquisa em ciência básica e aplicada de Israel, berço de patentes e inovações cuja propriedade é transferida para a indústria. O grupo visitou empresas com tecnologia de impressão 3D de proteína animal cultivada em reatores, tendência mundial na inovação na área alimentar.



O segundo dia de programação terminou com visita ao Israel Export Institute, com apresentações sobre o ecossistema de inovação do país, bem como demonstrações de empresas relacionadas à segurança cibernética. O terceiro dia de imersão inicia-se com visita à Israel Aerospace Industries, com um overview dos negócios de defesa israelenses, dos quais diversos spin-offs emergem. Foram abordadas as estratégias da empresa em exploração espacial, em tecnologias para a aviação civil, bem como o desenvolvimento de outros produtos relacionados à defesa, mas aplicáveis à sociedade civil.

O terceiro dia de visitas finalizou no Peres Center for Peace and Innovation, que explora o desenvolvimento de relações pacíficas com palestinos por meio de projetos relacionados à inovação.



O penúltimo dia da imersão iniciou-se na região do mar da Galileia, com visita ao Kinneret Innovation Center, hub regional de inovação com foco principal em tecnologias agrícolas. Após apresentação sobre o funcionamento da rede de inovação, visita a duas empresas que fazem parte de seu portfólio, explorando a aplicação de tecnologias disruptivas na agricultura e pecuária. O dia foi finalizado com a ida ao Technion – Israel Institute of Technology, uma das instituições com maior número de prêmios internacionais e com prêmios Nobel. Abordou-se a forma com que o instituto, que é líder mundial em pesquisas básicas e aplicadas, transfere o conhecimento gerado internamente ao setor produtivo, impactando a sociedade por meio da inovação.

A imersão foi finalizada em Jerusalém, no quinto dia de programação, com visita ao Asper-Huji Innovate, centro de inovação da Universidade Hebraica de Jerusalém, um dos berços mais importantes em Israel no que diz respeito à geração de conhecimento e inovação. Lá, foram abordadas as formas como a universidade atua para criar uma legião de empreendedores e como busca capitalizar o conhecimento por meio da propriedade intelectual, do desenvolvimento de novas tecnologias e do fomento ao empreendedorismo e à inovação entre a comunidade acadêmica.

PRÓXIMA ETAPA: IMERSÃO INTERNACIONAL COM DESTINO À FINLÂNDIA

Os pequenos negócios, vencedores da edição 2021/2022 do Prêmio Nacional de Inovação terão a oportunidade de conhecer o ecossistema finlandês. A missão acontecerá no mês de outubro de 2022.

IMERSÃO EM ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO NACIONAIS

A premiação também oferece uma imersão ao ecossistema nacional que mostra a realidade da inovação no país e, por meio de visitas a importantes hubs de inovação, permite aos participantes acesso às melhores práticas inovadoras do Brasil.

A imersão nacional foi realizada entre os dias 1 e 5 de agosto de 2022, e contou com a presença de todas as instituições vencedoras em categorias e destaque, agentes locais de inovação e gestores da premiação.

O roteiro dos dois primeiros dias de imersão foi destinado a conhecer o Sistema Regional de Inovação (SRI) Iguassu Valley, vencedor na categoria Ecossistema de Inovação em Estágio Consolidado. A programação iniciou em Toledo, no estado do Paraná, onde os participantes tiveram acesso à estrutura do Biopark, parque tecnológico que conta com um ecossistema de negócios e





oferece benefícios para empresas; com um Polo Universitário com quatro universidades de alto padrão; com um Centro de Pesquisas com dezenas de laboratórios já em funcionamento; e com uma área promissora para investimentos imobiliários.

Ainda no primeiro dia, o grupo conheceu a área de pesquisa e inovação da farmacêutica Prati-Donaduzzi, e foram apresentados às atividades e parcerias de inovação da Lar Cooperativa Agroindustrial e Frimesa Cooperativa Central, instituições de referência na indústria agroalimentar.

No segundo dia de programação, os participantes foram ao Parque Tecnológico de Itaipu (PTI), localizado junto à hidrelétrica Itaipu Binacional, em Foz do Iguaçu. A delegação pôde conhecer a estrutura do SRI Iguassu Valley, Ecossistema de Inovação do Oeste do Paraná, além dos projetos do PTI, como o Centro de Empreendedorismo, o Centro de Inteligência e Gestão Territorial, Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT), Centro de Estrutura de Barragens e o Centro de Gestão Energética. Encerrando a visita, o grupo foi até o mirante Central da Itaipu Binacional.



Dando sequência à agenda do dia, foi visitada a Oficina do Sorvete, pequena empresa vencedora da edição 2021/2022 do Prêmio de Inovação, na categoria de Inovação em Sustentabilidade. Além de conhecer a história e o processo produtivo da empresa, o grupo foi contemplado com uma degustação especial dos sorvetes da linha “Sabores do Iguaçu”, que consolidou a Oficina do Sorvete entre os vencedores da premiação.



No terceiro dia, que marcou a segunda parte da imersão, realizada no ecossistema de Santa Catarina, a agenda foi iniciada com um *networking* dos vencedores, que compartilharam suas experiências na premiação, além de feedbacks para a organização, com pontos fortes e oportunidades de melhoria para as próximas edições. Em seguida, a delegação foi recebida no Instituto Senai de Inovação (ISI) em Sistemas Embarcados, com conceituação sobre os ISIs, a Fundação Certi, a Produza e a aceleradora Hards, e as possíveis oportunidades de parcerias.

Nos dois últimos dias de imersão, participaram do Startup Summit, realizado pelo Sebrae. O evento contou com mais de 90 palestrantes nacionais e internacionais, 7 palcos e 14 trilhas de conteúdo. Além da área de conteúdo, havia no local uma feira de negócios com mais de 50 expositores e 120 startups de diferentes estágios de desenvolvimento, desde a fase inicial a marcas consolidadas no mercado.

CURSO DO SENAI

O Senai oferece aos vencedores da premiação um curso personalizado com formação executiva em indústria avançada, focado em transformação digital. Nesse programa serão oferecidos workshops e visitas técnicas que possibilitarão aos participantes conhecer unidades do Instituto Senai de Inovação (ISI), além de todo o conteúdo do curso elaborado para cada instituição e seu setor de atuação.





APOIO INSTITUCIONAL

O Prêmio Nacional de Inovação conta com o apoio das seguintes instituições:

- Associação Brasileira de Educação em Engenharia (Abenge).
- Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec).
- Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei).
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).
- Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap).
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência Tecnologia e Inovação (Consecti).
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).
- Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).
- Fundação CERTI.
- Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).
- Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações (MCTI).
- Ministério da Economia (ME).
- Movimento Brasil Competitivo (MBC).

CNI

Robson Braga de Andrade

Presidente

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor

DIRETORA DE INOVAÇÃO – DI

Gianna Sagazio

Diretora

Gerência Executiva de Inovação

Tatiana Farah de Mello Cauville

Gerente Executiva de Inovação

Mirelle dos Santos Fachin

Ruth Rodrigues Silva

Coordenação Técnica

Débora Mendes Carvalho

Mirelle dos Santos Fachin

Rafaela Tamer Paladini

Ruth Rodrigues Silva

Vanessa Araújo Pessoa

Equipe Técnica

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO – DIRCOM

Ana Maria Curado Matta

Diretora de Comunicação

Gerência de Publicidade e Propaganda

Armando Uema

Gerente de Publicidade e Propaganda

Walner de Oliveira

Produção Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Fernando Augusto Trivellato

Diretor de Serviços Corporativos

Superintendência de Administração – SUPAD

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Superintendente Administrativo

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

SEBRAE

Carlos do Carmo Andrade Melles

Diretor-Presidente

DIRETORIA TÉCNICA

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor-Técnico

Unidade de Inovação

Paulo Renato Cabral

Gerente

Paulo Puppim Zandonadi

Gerente Adjunto

Marcus Vinícius Lopes Bezerra

Olívia Castro

Raquel Minas

Coordenação Técnica

FINEP

Waldemar Barroso Magno Neto

Presidente

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Fabio Torres de Bastos

Gerente do Departamento de Comunicação

Jenny Iijima Valente

Coordenadora de Patrocínio

DIRETORIA DE INOVAÇÃO

Otávio Augusto Burgardt

Diretor

Fernanda Stiebler

Assessora

Newton Kenji Hamatsu

Superintendente

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Marcelo Bortolini de Castro

Diretor

DIRETORIA FINANCEIRA, DE CRÉDITO E CAPTAÇÃO

Adriano Alves Faria Lattarulo

Diretor

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

André Luz de Godoy

Diretor

Fotos: acervo do Prêmio Nacional de Inovação e acervo das empresas.



Prêmio Nacional de Inovação

EDIÇÃO 2021 / 2022

INICIATIVA



PATROCINADOR EXCLUSIVO



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
E INOVAÇÕES



CORREALIZAÇÃO



Instituto Eivaldo Lodi
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



PELO FUTURO DO TRABALHO



A força do empreendedor brasileiro.

REALIZAÇÃO



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA